

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANGÉLICA BERGAMASCHI RANCATI RIVAS MARQUEZ  
DAIANE LUIZA SCORTEGAGNA**

**CONTEÚDOS INDICADOS PARA A DISCIPLINA DE  
CONTABILIDADE GERENCIAL SEGUNDO OS DOCENTES DO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO  
SUPERIOR DO ESTADO DO PARANÁ.**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**PATO BRANCO  
2016**

**ANGÉLICA BERGAMASCHI RANCATI RIVAS MARQUEZ  
DAIANE LUIZA SCORTEGAGNA**

**CONTEÚDOS INDICADOS PARA A DISCIPLINA DE  
CONTABILIDADE GERENCIAL SEGUNDO OS DOCENTES DO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO  
SUPERIOR DO ESTADO DO PARANÁ.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de “Bacharel em Ciências Contábeis” – do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Área de Concentração: Contabilidade Gerencial

Orientador: Prof. Dr. Luiz Fernando Casagrande

**PATO BRANCO  
2016**



**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**  
Campus Pato Branco  
Curso de Ciências Contábeis  
Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso



**TERMO DE APROVAÇÃO**

Titulo do Trabalho de Conclusão de Curso

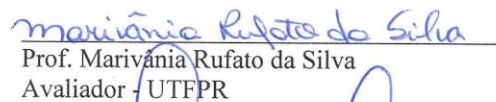
**Conteúdos indicados para a disciplina de contabilidade gerencial segundo os docentes do curso de ciências contábeis das instituições de ensino superior do estado do Paraná**


Nome do Aluno: **Angelica Bergamaschi Rancati Rivas Marquez e Daiane Luiza Scortegagna**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado às 14 horas e 30 minutos, no dia 17 de outubro de 2016 como requisito parcial para obtenção do Titulo de Bacharel em Ciências Contábeis, do Departamento de Ciências Contábeis - DACON, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. As candidatas foram arguidas pela Banca Examinadora, composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho APROVADO.

(aprovado, aprovado com restrições, ou reprovado).

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Luiz Fernando Casagrande  
Orientador

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Marivânia Rufato da Silva  
Avaliador - UTFPR

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Luciane Dagostini  
Avaliador UTFPR

Dedicamos este trabalho às nossas famílias, em especial aos nossos conjugues, pelo apoio, incentivo e amor incondicional.

## **AGRADECIMENTOS**

Inicialmente a Deus, que nos agraciou com o dom da vida.

Aos nossos pais, Maria e Fabio; Luiza e Eloi, pela educação, caráter e exemplo de vida, e por nos ter apoiado nessa jornada, compreendendo-nos principalmente quando nossa presença foi requisitada e não pudemos corresponder.

Aos nossos conjugues pelo companheirismo, compreensão e incentivo nos momentos de dificuldade.

Ao Prof. Dr. Luiz Fernande Casagrande, nosso orientador, pela paciência, tempo dispendido e conhecimento transmitido, que tornaram possível a conclusão desse trabalho, tão importante em nossas vidas.

A todos os professores da graduação pela amizade e pelas contribuições didáticas no decorrer do curso.

A todos nossos amigos pela compreensão quando abdicamos dos momentos de lazer.

Aos que não foram mencionados nesses breves parágrafos, mas que de forma alguma foram esquecidos, pela contribuição direta ou indireta no desenvolvimento do estudo.

Nossos sinceros agradecimentos!

*“Não precisamos de mais dinheiro, não precisamos de mais sucesso ou fama, não precisamos do corpo perfeito, nem mesmo do parceiro perfeito. Agora mesmo, neste momento exato, dispomos da mente, que é todo o equipamento básico de que precisamos para alcançar a plena felicidade.”*

*(Dalai Lama)*

## RESUMO

MARQUEZ, Angélica B. R. R; SCORTEGAGNA Daiane Luiza. **Conteúdos indicados para a disciplina de contabilidade gerencial segundo os docentes do curso de ciências contábeis das instituições de ensino superior do estado do Paraná.** 69f. Trabalho de Conclusão de Curso, Bacharelado em Ciências Contábeis – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2016

O presente trabalho buscou identificar quais os conteúdos deveriam compor a disciplina de contabilidade gerencial segundo a visão dos docentes das instituições de ensino superior do Paraná, pois a contabilidade gerencial esta cada vez mais presente nas organizações e contribuindo como diferencial competitivo. Esta pesquisa é Descritiva cujos dados foram coletados através de levantamento *Survey*, no qual foi aplicado aos professores dos Cursos de Ciências Contábeis do Estado do Paraná um questionário, semiestruturado elaborado com base no levantamento bibliográfico e os dados foram analisados de maneira quantitativa. Conclui-se que a contabilidade gerencial é interdisciplinar e esta evoluindo, embora o conteúdo de custos ainda seja tema muito relevante para a disciplina, outros itens como controle orçamentário, indicadores financeiros, planejamentos de lucros e inteligência de negócios também devem estar presentes nos planos de ensino na visão dos professores que participaram da pesquisa. Também foi verificado que os livros de contabilidade gerencial pesquisados não atendem completamente os conteúdos que na visão dos professores que participaram da pesquisa.

**Palavras Chave:** Contabilidade Gerencial. Conteúdos para Disciplina de Gerencial. Contabilidade.

## ABSTRACT

MARQUEZ, Angélica B. R. R; SCORTEGAGNA Daiane Luiza. **Content suitable for the discipline of management accounting in accordance with the teaching of accountancy course of higher education institutions in the state of Paraná.** 69 f. Term Paper – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2016.

The present work sought to identify which contents should be part of the managerial accounting discipline according to the view of the teaching staff of the higher education institutions of Paraná, since managerial accounting is increasingly present in organizations and contributing as a competitive differential. This research is descriptive whose data were collected through Survey, in which a questionnaire, semi - structured, based on the bibliographical survey was applied to the teachers of the Accounting Sciences Courses of the State of Paraná and the data were analyzed in a quantitative way. It is concluded that management accounting is interdisciplinary and is evolving, although cost content is still a very relevant topic for the discipline, other items such as budget control, financial indicators, profit planning and business intelligence should also be present in the Teaching in the view of the teachers who participated in the research. It was also verified that the managerial accounting books researched do not fully meet the contents that in the view of the teachers who participated in the research.

**Keywords:** Management accounting. Contents for Management Discipline. Accounting.



## **LISTA DE FIGURAS**

|  |    |
|--|----|
| Figura 1 - Esquema e abrangência da contabilidade gerencial..... | 30 |
|--|----|

## LISTA DE GRÁFICOS

|  |    |
|--|----|
| Gráfico 1 - Tempo que leciona no ensino superior.....  | 49 |
| Gráfico 2 - Formação acadêmica dos respondentes.....   | 50 |
| Gráfico 3 - Conteúdos relacionados a custos.....   | 51 |
| Gráfico 4 - Conteúdos relacionados aos instrumentos de análises das<br>demonstrações contábeis ..... | 52 |
| Gráfico 5 - Conteúdo relacionados a ferramentas de administração e gestão.....                       | 53 |
| Gráfico 6 - Conteúdos relacionados a sistema de informações .....                                    | 54 |

## LISTA DE QUADROS

|   |    |
|---|----|
| Quadro 1 - Estágios evolutivos da contabilidade gerencial .....   | 33 |
| Quadro 2 - Conteúdos da literatura disponível .....   | 41 |
| Quadro 3 - Conteúdo dos artigo selecionados .....   | 44 |
| Quadro 4 - Conteúdos escolhidos pelos docentes para compor a disciplina de contabilidade gerencial..... | 56 |
| Quadro 5 - Relação das opções mais pontuadas x livros que abordam o conteúdo                            | 57 |

## LISTA DE TABELAS

|   |    |
|---|----|
| Tabela 1 – Proposta de componentes curriculares por eixo temático .....             | 24 |
| Tabela 2 - Comparação entre contabilidade financeira e contabilidade gerencial..... | 27 |
| Tabela 3 - Classificação da abrangência com mesma classificação nos 3 estados..     | 59 |

## LISTA DE SIGLAS

|        |   |
|--------|---|
| BSC    | Balanced Score Card                             |
| CFC    | Conselho Federal de Contabilidade               |
| CRC    | Conselho Regional de Contabilidade              |
| CRC/PR | Conselho Regional de Contabilidade do Paraná    |
| IBGE   | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| IFCA   | International Federation of Accountants         |
| UTFPR  | Universidade Tecnológica Federal do Paraná      |

## **LISTA DE ACRÔNIMOS**

|      |  |
|------|--|
| FEA  | Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade |
| IES  | Instituto de Ensino Superior                         |
| IMAC | Institute of Management Accountants                  |

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO</b> .....  | <b>15</b> |
| 1.1 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA .....                            | 17        |
| 1.2 OBJETIVOS .....  | 18        |
| 1.2.1 Objetivo Geral .....                                       | 18        |
| 1.2.2 Objetivos Específicos .....                                | 18        |
| 1.3 JUSTIFICATIVA .....  | 18        |
| 1.4 DELIMITAÇÃO .....  | 19        |
| 1.5 ESTRUTURA .....  | 20        |
| <b>2 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....                             | <b>21</b> |
| 2.1 O ENSINO DE CONTABILIDADE NO BRASIL .....                    | 21        |
| 2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL .....                                | 25        |
| 2.3 OBJETIVOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL .....                   | 27        |
| 2.4 ABRANGÊNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL .....                 | 29        |
| 2.5 EVOLUÇÃO E ARTEFATOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL .....        | 31        |
| 2.6 DISCIPLINA DE CONTABILIDADE GERENCIAL .....                  | 34        |
| <b>3 METODOLOGIA DE PESQUISA</b> .....                           | <b>37</b> |
| 3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO .....                             | 37        |
| 3.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS .....                     | 38        |
| 3.3 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DE DADOS .....                       | 47        |
| <b>4 RESULTADOS</b> .....  | <b>48</b> |
| 4.1 COLETA E ANÁLISE DE DADOS .....                              | 48        |
| 4.1.1 Identificação dos Respondentes .....                       | 48        |
| 4.1.2 Custos .....   | 50        |
| 4.1.3 Instrumentos De Análises Das Demonstrações Contábeis ..... | 51        |
| 4.1.4 Ferramentas de Administração e Gestão .....                | 52        |
| 4.1.5 Sistemas de Informações .....                              | 53        |
| 4.2 CONSIDERAÇÕES SOBRE A PESQUISA .....                         | 56        |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....                              | <b>61</b> |
| 5.1 LIMITAÇÕES .....   | 62        |
| <b>REFERÊNCIAS</b> .....   | <b>64</b> |
| <b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA</b> .....               | <b>67</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A história da contabilidade esta diretamente ligada a evolução do homem, sendo, portanto, uma das profissões mais antigas da humanidade, conforme Peleias *et. Al.* (2007), “a contabilidade esta diretamente ligada a história da humanidade, assim como o homem progrediu, também a contabilidade, fundamental ao progresso das civilizações”.

Com o surgimento das civilizações e acúmulos de riquezas, o homem precisava de registro e controle do seu patrimônio, Zanluca e Zanluca (2016), afirma que “A contabilidade surge a partir da necessidade social de proteção ao patrimônio, sendo tão antiga quanto à própria história da civilização, ligada diretamente a necessidade de registro de comercio. Conforme o homem começava a possuir quantidade de valores maiores, a memorização dos bem já não era fácil necessitando assim de registros”.

A contabilidade então evoluiu juntamente com o ser humano Zanluca e Zanluca (2016), trazem que: “a contabilidade no mundo antigo se iniciou com as primeiras civilizações e avançou até 1202 da Era Cristã. Passando então para o mundo medieval de 1202 até 1494 quando surgiu o método das partidas dobras do Frei Luca Paciolo. Após esta publicação a contabilidade entrou no mundo moderno que foi de 1494 até 1840, por fim, chegando aos dias de hoje denominado mundo científico”.

Evoluindo com a humanidade a contabilidade hoje é uma ciência, e continua a se desenvolver. Aqui no Brasil a história do estudo da contabilidade iniciou-se em 1808 com a vinda da família real, e desde então vem se adaptando e passando por mudanças.

Nos dias atuais o curso de bacharel em ciências contábeis , Segundo o Conselho Nacional de Educação, em sua Resolução CNE/CES n.º 10/04, o curso de graduação deve “ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização”.

Dentro deste leque de áreas que o profissional contabilista tem que estar capacitado tem-se a contabilidade gerencial, a qual é o foco deste estudo.

A contabilidade gerencial é área da contabilidade destinada a proporcionar aos usuários internos da contabilidade informações úteis e relevantes para tomada de



decisão, conforme Garrison e Noreen (2001, p.1), “a contabilidade gerencial destina-se a disponibilizar informações aos gerentes, ou seja, gestores que controlam a organização”.

Ao longo do tempo a contabilidade gerencial vem se tornando cada vez mais presente na vida das organizações, Segundo Nascimento e Rosa (2015) “A contabilidade gerencial é uma ferramenta de apoio à gestão que contribui, significativamente, para o crescimento e sucesso das empresas. Quase todos os gerentes precisam planejar e controlar suas operações e tomar diversas decisões.”

As organizações de hoje precisam disponibilizar serviços e produtos que o cliente valorize, para isso é necessário que os processos operacionais sejam bem desenvolvidos e eficazes. A contabilidade gerencial busca isso, ela gera informações para tomadas de decisões e visa melhorar o desempenho com a utilização das informações disponibilizadas aos usuários internos, sendo assim nota-se sua importância.

Nascimento e Rosa (2015, p.02) “Na visão de Laffin e Raupp (2013), a disciplina de contabilidade gerencial é fundamental aos gestores de diferentes tipos de empresas pelo fato de que esta disciplina está relacionada às atividades dos administradores. Porém, apesar da importância destacada à área gerencial, Miranda (2010) afirma que há a necessidade de aprofundar o ensino contábil, principalmente sobre o enfoque gerencial, devido à área financeira possuir maior valorização.

A contabilidade gerencial esta cada vez mais inserida na cultura das empresas Brasileiras, sendo um fator determinante para o sucesso e estabilidade das organizações, Nascimento e Rosa (2015), ainda complementam que:

Desta maneira, a formação do contador gerencial torna-se de suma importância devido, principalmente, ao fato de que o mercado está cada vez mais competitivo convertendo o contador gerencial em um profissional com maior destaque e importância dentro da organização, já que se utiliza de instrumentos fundamentais para apoio ao processo decisório. (SANTOS; SOUZA, 2010, P.2).

O estudo da contabilidade Gerencial vem passando por evolução constante nas ferramentas utilizadas e no seu foco de estudo, chegando até mesmo a se confundir com outras áreas da contabilidade como a controladoria. Nascimento e Rosa (2015, p.4) citam que “O conhecimento na área gerencial nos cursos de Ciências Contábeis, conforme Souza, Borgert e Richartz (2012), vai além da disciplina de

Contabilidade Gerencial, abrange também as disciplinas de: Controladoria, Contabilidade de Custos, Análise de Custos, Orçamento, entre outras”.

Diante deste leque de abrangência da contabilidade gerencial, questiona-se que os currículos ofertados pelas universidades e a literatura direcionada tem a mesma velocidade de criação e divulgação dessas novas Ferramentas? Essa falta de sincronia pode dificultar a atualização dos conteúdos ministrados na disciplina de Contabilidade Gerencial, segundo Nascimento e Rosa (2015, p.2):

Esta fragilização do estudo da contabilidade gerencial em relação a outras áreas é discutida em diversas pesquisas. Lunkes et al. (2011) explicam que a área gerencial está em estágio de formação em muitos países, nos quais, não possuem centros especializados e redes consolidadas que integrem autores e áreas de diferentes países.

Quanto à disciplina de Contabilidade Gerencial Nascimento e Rosa (2015, p.4) trazem também que:

Alguns estudos demonstram que o ensino da contabilidade gerencial está distante do desejado. Souza *et Al.* (2008), observam dentre as melhores universidades brasileiras que os tópicos das competências fundamentais dos contadores gerenciais listados pelo Instituto dos Contadores Gerenciais (Institute of Management Accounting – IMA) são abordados de maneira limitada em algumas universidades e em outras, estes tópicos inexistem.

## 1.1 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA

Frente ao exposto contextualizado anteriormente, e levando em consideração a evolução e grande abrangência da disciplina de contabilidade gerencial, ainda a importância da formação do profissional contábil, emerge o seguinte problema de pesquisa:

Quais os conteúdos deveriam compor a disciplina de contabilidade gerencial segundo os docentes do curso de ciências contábeis das instituições de ensino superior do estado do Paraná em 2016?

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

Identificar quais os conteúdos que deveriam compor a disciplina de contabilidade Gerencial, na visão dos professores os cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior do Paraná, que ofertam o curso na modalidade presencial.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Fazer revisão da literatura para identificar os principais conceitos, definições e delimitação da disciplina de contabilidade Gerencial;
- b) Identificar nos livros didáticos e artigos acadêmicos os principais conteúdos apresentados na disciplina de Contabilidade Gerencial.
- c) Aplicar um questionário semiestruturado aos docentes que lecionam disciplinas nos cursos de ciências contábeis nas Instituições de Ensino Superior do Paraná;

## 1.3 JUSTIFICATIVA

O atual momento econômico faz com que as empresas procurem rever suas estratégias, discutir suas organizações e procurar soluções para enfrentar estes desafios, pois segundo pesquisa do IBGE Demografia das empresas, com dados de 2013: “Do total de 694,5 mil empresas que nasceram em 2009, 536,6 mil (77,3%) sobreviveram em 2010, 452,5 mil (65,2%) havia sobrevivido no mercado até 2011, enquanto 387,4 mil sobreviveram até 2012 (55,8%) e 329,9 mil (47,5%) sobreviveram até 2013. Após quatro anos da entrada no mercado, mais da metade das empresas

entrantes não sobreviveram” (IBGE 2016). Diante disto pode-se perceber a relevância do tema de estudo, visto que a contabilidade gerencial tem uma grande importância para auxiliar a sobrevivência das empresas, sendo assim é necessário realizar novas reflexões sobre o tema para proporcionar um melhor entendimento e assim aprimorar o foco da contabilidade gerencial e suas técnicas de aplicação.

Este estudo justifica-se pela contribuição acadêmica realizando uma revisão bibliográfica de estudos a respeito do tema em questão.

Para comunidade empresarial, este trabalho acadêmico justifica-se pela importância da contabilidade gerencial no dia a dia das empresas, sendo que o professor irá instruir e direcionar os futuros profissionais que irão aplicar este conhecimento sobre o tema nas organizações. Segundo Nascimento e Rosa (2015, p.4):

A Contabilidade Gerencial auxilia no processo decisório nas empresas. Assim, Laffin e Raupp (2013) atribuem a importância da disciplina de Contabilidade Gerencial ao aumento da competitividade das empresas e a constante mudança na economia mundial. Salientam que para que o mercado possua profissionais capacitados, cabe às Instituições de Ensino Superior promoverem uma educação completa, estando atentos às demandas do mercado.

#### 1.4 DELIMITAÇÃO

De acordo com Borinelli (2006, p.36), é essencial estabelecer um conjunto de delimitações que definem enfoque, extensão, profundidade, tipo de abordagem e horizonte do estudo para a construção de um trabalho científico. Alinhando com que o autor propõem, faz-se necessário delimitar algumas dimensões importantes, como a dimensão conceitual, temporal, geográfica.

No que se refere à dimensão conceitual, procurou-se identificar na literatura os principais pontos já abordados para confrontá-los posteriormente com os resultados obtidos com a aplicação dos questionários.

Considerando a dimensão geográfica e temporal, tem-se o estado do Paraná, compreendendo 89 as instituições de ensino superior autorizadas pelo ministério da educação a ofertar o curso de Ciências Contábeis do tipo presencial no ano de 2016,

aplicando o questionário a todos os professores que lecionam neste curso e que são formados em contabilidade.

## 1.5 ESTRUTURA

Além do capítulo introdutório apresentado, outros quatro permeiam a organização deste estudo. No capítulo II está o referencial teórico suportado pela literatura existente, no capítulo III encontra-se a metodologia utilizada na pesquisa, ou seja, como o trabalho foi elaborado e como os dados foram coletados e tratados; no capítulo IV está à análise dos dados coletados e os resultados da pesquisa, e no capítulo V estão às considerações finais.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo estão expostos conceitos e achados literários sobre os assuntos inerentes ao contexto do estudo, tais como: O ensino da Contabilidade no Brasil, o que é Contabilidade Gerencial, seus objetivos, a sua abrangência e sua evolução e artefatos. Por fim sobre a disciplina de contabilidade gerencial.

### 2.1 O ENSINO DE CONTABILIDADE NO BRASIL

A história da contabilidade no Brasil iniciou-se com a chegada da família Real, Zanluca e Zanluca (2016), afirmam que “com a vinda da família real aumentou a atividade colonial, exigindo um melhor aparato fiscal, então se fundou o Erário Régio ou o Tesouro Nacional e Público, juntamente com o Banco do Brasil (1808)”.

Esse evento trouxe também a necessidade de profissionais habilitados, contudo estes profissionais eram poucos, o que gerou a necessidade de os formar. Para esta formação foram criadas as aulas de comercio: Candiotto e Miguel (2009) trazem que: “A partir da década de 1830, o Governo Imperial, através de decretos aprovou, estabeleceu e modificou as condições de oferta das Aulas de Comércio, o que facilitou a compreensão do que seriam essas aulas. A “Aula de Comércio” é regulamentada pelo Decreto nº 456, de 06 de julho de 1846”.

Segundo Candiotto e Miguel (2009): “A próxima evolução na historia da contabilidade aconteceu entre os anos de 1889 e 1931, quando se expandiu o ensino comercial no Brasil o que foi resultado do crescimento econômico”.

O próximo marco citado por Candiotto e Miguel (2009) “foi a fundação em 30 de março de 1891 na cidade de Juiz de Fora da Sociedade Anonima Academia de Comercio, a qual foi a primeira academia de comercio do pais como um curso superior.”

Candiotto e Miguel (2009, p.7), ainda afirmam que:

Vários autores citam a Escola de Comércio Álvares Penteado como uma das primeiras instituições de ensino comercial no Brasil. Segundo Leite (2005, p.67), “em 1902, foram criadas duas importantes instituições de ensino comercial: a Escola Prática de Comércio de São Paulo, que em 1907 passou a se chamar Escola de Comércio Álvares Penteado, e a Academia de Comércio do Rio de Janeiro.

Em 1908, segundo Candiotto e Miguel (2009) a Escola de Comércio Álvares Penteado criou o Curso Superior de Ciências Comerciais. A imigração italiana teve grande influência na história da contabilidade no Brasil, uma vez que com a chegada dos imigrantes, veio também o progresso, que propiciou o aparecimento das primeiras indústrias e bancos e pela adoção da escola contábil italiana nos cursos comerciais brasileiros”.

A regulamentação da profissão de contador aconteceu em 30/06/1931, com o decreto nº 20158, o registro dos profissionais na Superintendência do Ensino Comercial passou a ser obrigatórios, e reestruturou o ensino comercial, dividindo-o em três níveis: propedêutico, técnico e superior. Em 28 de dezembro de 1943, o ensino comercial brasileiro teve nova modificação através do Decreto-Lei nº 6141 Dados trazidos por Candiotto e Miguel (2009).

Em 1945 com o Decreto-lei nº 7988, o curso de Ciências Contábeis e Atuariais, concedia o título de Bacharel em Ciências Contábeis, e a primeira grade curricular continha as disciplinas específicas de: Contabilidade Geral, Organização e Contabilidade Industrial e Agrícola, Organização e Contabilidade Bancária, Organização e Contabilidade de Seguros, Contabilidade Pública e Revisões e Perícia Contábil. Na esteira da implantação do ensino superior de Contabilidade. O primeiro núcleo de pesquisa Contábil no Brasil foi na FEA (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade) instalada como dependência da Faculdade de São Paulo (PELEIAS *et. Al.* 2007).

No ano seguinte em 1946, foi criado o Conselho Federal de Contabilidade sendo a terceira profissão a ser regulamentada no país.

O Curso de ciências contábeis desde então vem se desenvolvendo e se adaptando conforme a evolução da contabilidade.

Atualmente dentre outros aspectos, a Res. CNE/CES n. 10/2004 determina que a graduação permita que o futuro profissional seja capacitado a:

Art. 5º Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

As próprias instituições de ensino são responsáveis pelas suas matrizes curriculares, desde que atendam a Res. CNE/CES n. 10/2004, então em 2009 uma iniciativa do CFC realizou uma proposta para o conteúdo de do curso de Ciências Contábeis: segundo Carneiro *et al.* (2009), o coordenador da proposta : “Tal proposta revela-se como mais uma oportuna iniciativa encampada pelo CFC, tendo em vista que as mais de 1.000 Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil apresentam diferentes matrizes curriculares”.

Os conteúdos que deveriam compor o curso de Ciências Contábeis segundo esta proposta estão na Tabela 1.



Tabela 1 – Proposta de Componentes Curriculares por Eixo Temático

| <b>Código</b>                      | <b>Título</b>                             | <b>Carga Horária</b> |
|------------------------------------|---|----------------------|
| <b>CONTEÚDO DE FORMAÇÃO BÁSICA</b> |   |                      |
| 1001                               | Matemática                                | 60                   |
| 1002                               | Métodos Quantitativos Aplicados           | 60                   |
| 1003                               | Matemática Financeira                     | 90                   |
| 1004                               | Comunicação Empresarial                   | 60                   |
| 1005                               | Economia                                  | 90                   |
| 1006                               | Administração                             | 60                   |
| 1007                               | Instituições de Direito Público e Privado | 60                   |
| 1008                               | Direito Comercial e Legislação Societária | 60                   |
| 1009                               | Direito Trabalhista e Legislação Social   | 60                   |
| 1010                               | Direito e Legislação Tributária           | 90                   |
| 1011                               | Ética e Legislação Profissional           | 60                   |
| 1012                               | Filosofia da Ciência                      | 30                   |
| 1013                               | Metodologia do Trabalho Científico        | 30                   |
| 1014                               | Psicologia Organizacional                 | 30                   |
| 1015                               | Tecnologia da Informação                  | 60                   |
| <b>SUBTOTAL</b>                    |   | <b>900</b>           |

| <b>Código</b>                            | <b>Título</b>                               | <b>Carga Horária</b> |
|--|---|----------------------|
| <b>CONTEÚDO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b> |   |                      |
| 2001                                     | Contabilidade Básica                        | 120                  |
| 2002                                     | Estrutura das Demonstrações Contábeis       | 90                   |
| 2003                                     | Contabilidade Societária                    | 120                  |
| 2004                                     | Teoria Geral da Contabilidade               | 60                   |
| 2005                                     | Perícia, Avaliação e Arbitragem             | 60                   |
| 2006                                     | Contabilidade Avançada                      | 120                  |
| 2007                                     | Contabilidade de Custos                     | 60                   |
| 2008                                     | Apuração e Análise de Custos                | 60                   |
| 2009                                     | Auditoria                                   | 90                   |
| 2010                                     | Controladoria                               | 60                   |
| 2011                                     | Gestão de Finanças Públicas                 | 60                   |
| 2012                                     | Contabilidade Aplicada ao Setor Público     | 120                  |
| 2013                                     | Planejamento e Contabilidade Tributária     | 60                   |
| 2014                                     | Contabilidade Internacional                 | 60                   |
| 2015                                     | Responsabilidade Social                     | 60                   |
| 2016                                     | Análise de Projetos e Orçamento Empresarial | 60                   |
| 2017                                     | Análise das Demonstrações Contábeis         | 60                   |
| 2018                                     | Empreendedorismo                            | 60                   |
| 2019                                     | Mercado de Capitais                         | 60                   |
| 2020                                     | Finanças Empresariais                       | 60                   |
| 2021                                     | Sistemas de Informação Gerencial            | 60                   |
|  | Optativa                                    | 60                   |
|  | Optativa                                    | 60                   |
|  | Optativa                                    | 60                   |
| <b>SUBTOTAL</b>                          |   | <b>1.680</b>         |

| <b>Código</b>                               | <b>Título</b>                     | <b>Carga Horária</b> |
|---|-----------------------------------|----------------------|
| <b>CONTEÚDO DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA</b> |                                   |                      |
| 3001  | Estágio de Iniciação Profissional | 180                  |
| 3002  | Metodologia de Pesquisa           | 60                   |
| 3003  | Trabalho de Conclusão de Curso    | 120                  |
|   | Atividades Complementares         | 60                   |
| <b>SUBTOTAL</b>                             |                                   | <b>420</b>           |

| <b>Código</b>  | <b>Título</b>   | <b>Carga Horária</b> |
|--|---|----------------------|
| <b>CONTEÚDO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS – MÍNIMO DE 180 HORAS</b> |   |                      |
| 4001   | Contabilidade Aplicada às Instituições Financeiras                | 60                   |
| 4002   | Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social           | 60                   |
| 4003   | Contabilidade Aplicada ao Agronegócio                             | 60                   |
| 4004   | Contabilidade Nacional  | 60                   |
| 4005   | Economia Brasileira   | 60                   |
| 4006   | Governança Corporativa  | 60                   |
| 4007   | Subvenções, Assistências Governamentais e Contratos de Concessões | 60                   |

**Fonte: Carneiro et al. (2009)**

Nesta proposta desenvolvida, não contem a disciplina de Contabilidade Gerencial, sendo essa uma disciplina optativa. Na sequencia deste trabalho será discorrido sobre o que é a contabilidade gerencial sua abrangência e evolução. E qual a situação atual desta disciplina.

## 2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL

A Contabilidade Gerencial vem para ajudar o gestor na tomada de decisão, se diferenciando da contabilidade financeira de acordo com Garrison e Noreen (2001), destinando-se ao fornecimento de informações aos administradores – isto é, as pessoas dentro da organização que dirigem e controlam suas operações.

Mais tarde em 2013 Garrison, Noreen e Brewer, (2013 p. 02), confirmam e complementam essa classificação afirmando que “em virtude dessa diferença fundamental de usuários, a contabilidade financeira enfatiza as consequências de atividades passadas, a objetividade, a verificabilidade, a precisão e o desempenho em toda a empresa, enquanto a contabilidade gerencial enfatiza as decisões que afetam

o futuro, a relevância, o fazer as coisas em tempo hábil e o desempenho no nível do segmento”.

Dessa forma pode-se dizer que ambas caminham lado a lado e se complementam conforme Padoveze, (2012, p.11), “caracteriza-se Contabilidade Gerencial o segmento da ciência contábil que congrega o conjunto de informações necessárias à administração que complementam as informações já existentes na contabilidade financeira.”

A Contabilidade Gerencial tenta, ao mesmo tempo, ser abrangente e concisa, ajustando-se constantemente para se adaptar às mudanças tecnológicas, mudanças nas necessidades dos gestores e novas abordagens das outras áreas funcionais dos negócios (FREZATTI, AGUIAR E GUERREIRO, 2007, p.11).

A Contabilidade Gerencial, segundo Padoveze (2004, p.39), preocupa-se com a informação contábil útil à administração, ou seja, aos administradores que estão dentro da organização e que respondem pela direção e controle das operações que lhes são incumbidas.

Frezatti, Aguiar e Guerreiro (2007), corroboram afirmando em seu estudo que a Contabilidade Gerencial produz especificamente, informações direcionadas aos gestores responsáveis pelo processo decisório, auxiliando-os a atingir os objetivos organizacionais. Ainda, tendo em vista que as organizações são estruturadas hierarquicamente, é escopo da contabilidade gerencial, através do sistema de informação contábil, suprir todos os níveis da companhia, pois os diversos níveis administrativos almejam diferentes informações, que são trabalhadas de forma específica para o segmento dentro da organização (PADOVEZE, 2004).

Embora a contabilidade gerencial e financeira se complementem elas são diferentes entre si, como pode ser observado na Tabela 2.

Tabela 2 - Comparação entre Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial.

|                               | Contabilidade Gerencial   | Contabilidade Financeira  |
|-------------------------------|---|---|
| <b>Usuários</b>               | Internos  | Externos  |
| <b>Objetivos</b>              | Facilitar a análise dos usuários internos auxiliando na tomada de decisões voltadas para o futuro.  | Síntese das consequências de suas atividades passadas para análise de usuários externos.        |
| <b>Restrições</b>             | Desregulamentada; sistemas e informações determinados pela administração para atender às necessidades estratégicas e operacionais.            | Regulamentada, orientada por princípios contábeis e por autoridades governamentais.             |
| <b>Tipo de Informação</b>     | Mensurações financeiras, operacionais e físicas sobre processos, tecnologias, fornecedores, clientes e concorrentes.                          | Apenas Mensuração Financeira  |
| <b>Natureza da Informação</b> | Mais subjetiva e oportuna, sujeita a juízo de valor, relevante, precisa.  | Objetiva, confiável, consistente, precisa, possibilidade de verificação.                        |
| <b>Informação Gerada</b>      | Detalhados por segmento, departamento, produtos, clientes, funcionários.  | Mais sintetizados mostrando as informações como um todo.  |
| <b>Escopo</b>                 | Focada na organização como um todo, mas de forma desagregada proporciona análises mais detalhadas.  | Altamente agregada, relatórios sobre a organização total, mais sintéticos.                      |
| <b>Obrigatoriedade</b>        | Não há necessidade de obedecer a princípios contábeis aceitos, deve fornecer informação confiável, porém desregulamentada. Não é obrigatória. | Obedece a princípios contábeis aceitos, obrigatória para a apresentação de relatórios externos. |

Fonte: Adaptado Atkinson *et al.* (2000) e Garrison, Noreen & Brewer (2013)

A contabilidade gerencial diferentemente da contabilidade financeira procura auxiliar o gestor na tomada de decisões como cita Garrison, Noreen, Brewer, (2013, p. 02), “a contabilidade gerencial ajuda os gerentes a realização de três atividades vitais: Planejamento, controle e tomada de decisões”.

### 2.3 OBJETIVOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL

O objetivo da contabilidade gerencial é fornecer informações para seus usuários internos, ou seja, seus administradores e colaboradores, para que eles possam tomar decisões com informações confiáveis e necessárias ao processo de decisão. Na visão do Padoveze (2012, p. 12), a contabilidade gerencial tem como foco o processo de tomada de decisão dos usuários internos, ou seja deve, atender todas as pessoas dentro da empresa. Sendo assim a contabilidade gerencial é mais analítica e mais detalhada que a contabilidade financeira, sendo a contabilidade

gerencial parte das informações existentes na contabilidade financeira e faz os complementos necessários para o uso dos gestores sem possuir modelos específicos de relatórios.

Frezatti, Aguiar e Guerreiro (2007) segmentaram os principais pontos em comum em termos de conceitos/objetivos da Contabilidade Gerencial são eles:

- Composição do processo: que compreende as etapas de composição do processo que envolvem a Contabilidade Gerencial são assemelhadas, algumas mais abrangentes e detalhadas, mas incluindo identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação das informações.

- Informações para usuários: que pode se apresentar de um modo genérico e abrangente, produz informações que se destinam aos usuários internos. Especificamente, as informações são direcionadas aos gestores responsáveis pelo processo decisório.

- Apoio ao processo decisório: A descrição das etapas do processo (planejar, avaliar e controlar) convive com termos mais genéricos (dar apoio às necessidades dos gestores ou informações úteis, ou que auxiliem os gestores a atingir objetivos organizacionais).

- Conexão com os objetivos da entidade: que de maneira explícita, pode ser descrita como: auxiliam os gestores a atingir objetivos organizacionais.

Para tanto, Padoveze (2004, p.42-43), argumenta que as informações contábeis gerenciais dividem-se em três blocos. O primeiro é o de gerenciamento contábil global, visa atender as necessidades da alta administração, canalizando informações de forma sintética, que objetivam o controle e planejamento da organização a partir de uma visão ampla. O segundo bloco, definido por gerenciamento contábil setorial, diz respeito às informações que atenderão a média administração, ou os segmentos estipulados pela companhia, sejam eles divisões de trabalho ou linha de produtos. O terceiro Bloco as informações responsáveis pelo gerenciamento de cada produto da organização de forma isolada, apresentando alto grau de detalhamento, estas são compreendidas dentro do bloco nomeado como gerenciamento contábil específico.

## 2.4 ABRANGÊNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL

O que pode ser chamado escopo da contabilidade gerencial? Segundo Padoveze (2012), tendo em vista que uma organização é estruturada de forma hierárquica, a contabilidade gerencial deve suprir, por meio do sistema de informação contábil gerencial, todas as áreas da companhia em todas as etapas do processo de gestão.

Padoveze (2012) ainda relata que a contabilidade gerencial deve atender todos os níveis de gerenciamento da organização, sendo o primeiro nível a alta administração da companhia, para esse nível as informações devem ser sintéticas com a função de controlar e planejar a empresa dentro de uma visão de conjunto. O segundo nível trata-se da média administração para este as informações devem canalizar os conceitos de contabilidade por responsabilidade, também se pode denominar de gerenciamento contábil setorial. Por fim o terceiro nível é o operacional essas informações são mais detalhadas e segmentadas, sendo esse o segmento que trata do gerenciamento contábil específico, as informações que chegam a um grau de detalhamento elevado na visão operacional da organização (PADOVEZE, 2012)

Para todos esses segmentos, serão trabalhadas informações para planejamento estratégico e orçamentário, já que um dos grandes fundamentos da Contabilidade Gerencial é seu enfoque para o futuro. Assim, área fundamental do sistema de informação contábil são os orçamentos e a gestão estratégica, como podemos observar na Figura 1 (PADOVEZE, 2012).



**Figura 1 - Esquema e abrangência da Contabilidade Gerencial**

Fonte: Padoveze, (p. 19 - 2012)

O quadro mostra os quatro níveis de gerenciamento da organização e os métodos contábeis utilizados. Padoveze, (2012, p.19 - 20) argumenta que:

Dentro do gerenciamento global, situa-se a função de gestão de tributos, que inclui conceitos de planejamento tributário, objetivando a menor carga tributária para empresa. A contabilidade divisional e a contabilidade por responsabilidade tem como referência apurar o resultado de cada divisão, de cada filial, de cada fábrica, e cada produto, e em um nível mais detalhado a contabilidade gerencial trabalha a gestão dos recursos e do desempenho de cada produto, por meio da contabilidade e análise de custos e gestão dos preços de venda.

Os instrumentos de gestão de análises de investimentos, projeções e orçamentos são determinantes para que a empresa tenha continuamente visão de futuro, e, portanto, são indispensáveis.

Com essa abrangência, a contabilidade gerencial pode atender todas as etapas do processo de gestão.



## 2.5 EVOLUÇÃO E ARTEFATOS DA CONTABILIDADE GERENCIAL

Borinelli (2006, p.184-185), argumenta que:

A Controladoria e a Contabilidade Gerencial, para desempenharem suas atividades e funções, especialmente no que se refere a mensurar e a reportar os eventos econômicos, precisam empregar métodos (de mensuração etc.) e utilizar instrumentos (de avaliação de desempenhos, por exemplo).

Estes métodos e instrumentos são tratados como artefatos da contabilidade gerencial, tanto neste como em muitos outros estudos realizados na área.

Borinelli (2006, p. 185) complementa dizendo que os artefatos passam a ter um papel fundamental, uma vez que eles são os mecanismos que vão ajudar a área do conhecimento a se materializar nas organizações. Dito de outra forma, as atividades e funções, para serem realizadas, precisam desses artefatos.

Abdel-Kader e Luther (2006) em sua pesquisa trazem que: “Os artefatos da Contabilidade Gerencial são distribuídos em quatro estágios definidos pelo *Institute of Management Accountants (IMA)*, que foram incorporados por dados alçados na pesquisa da Federação Internacional de Contadores (*International Federation of Accountants – IFAC*), em 2001.”

Segundo o IFAC o estudo o primeiro estágio foi denominado de “Determinação dos custos e controle financeiro”, que durou até 1950, no qual a ênfase é basicamente o controle através do uso de orçamento e contabilidade de custos (ABDEL-KADER E LUTHER 2006).

O segundo estágio foi de 1950 até 1965, chamado “Informação para planejamento e controle gerencial”, o foco se amplia para o fornecimento de informação planejamento e controle gerencial, através do uso de análise de decisão e responsabilidade contábil aos gestores (ABDEL-KADER E LUTHER 2006).

No terceiro estágio, que ocorreu entre 1965 até 1985, denominado “Redução de perdas de recursos em processos organizacionais”, os artefatos representam a preocupação com a redução de perdas no processo, sendo assim utilizou-se muito a análise de processos e gerenciamento de custos (ABDEL-KADER E LUTHER 2006).

O último estágio identificado no estudo se iniciou em 1985 e perdura até os dias atuais, observa-se agora que existe a preocupação com a geração e criação de



valor e aderência à estratégia da empresa foi definido como: “Criação de valor através do uso efetivo dos recursos”, os direcionadores agora são valor para o consumidor, inovação organizacional e também valor para os acionistas (ABDEL-KADER E LUTHER 2006).

Estes artefatos fornecem as informações necessárias e adequadas para a empresa para que o seu gestor possa tomar as decisões, ao longo dos anos foram criadas técnicas de contabilidade gerencial que passaram por quatro estágios evolutivos. Conforme o artigo de Miranda, *et. Al.*(2012): “Embora o fato do estudo do IFAC (1998) já ter mais de dez anos, ele ainda é útil como balizador para classificar as práticas de contabilidade gerencial, segundo seus estágios evolutivos”. Abdel-Kader e Luther (2008), por exemplo, recentemente utilizaram os estágios evolutivos do IFAC em sua pesquisa para avaliar o impacto das características das empresas nas práticas de contabilidade gerencial.

De acordo com Abdel-Kader e Luther (2006), que seguiram as recomendações do estudo do IFAC (1998), as práticas gerenciais podem ser classificadas nos quatro estágios evolutivos da contabilidade gerencial conforme apresentado no Quadro 1.

| <b>ESTÁGIO 1 - DETERMINAÇÃO DOS CUSTOS E CONTROLE FINANCEIRO</b>                                   | <b>ESTÁGIO 3 - REDUÇÃO DE DESPÊNDIOS DE RECURSOS DO NEGÓCIO</b>  |
|--|--|
| 1. Orçamento para controle de custos.  | 18. Orçamento baseado em atividades.   |
| 2. Medidas financeiras.  | 19. Método de custeio baseado em atividades.   |
| 3. Utilização do orçamento flexível.   | 20. Avaliação do custo da qualidade dos serviços/produtos.   |
| 4. Uma base de rateio para a apropriação de custos indiretos de produção.                          | 21. Utilização de orçamento base-zero.   |
| 5. Avaliação de grandes investimentos no período de retorno e/ou retorno contábil.                 | 22. Análise da sensibilidade do lucro em projetos de grande investimento de capital.   |
|  | 23. Utilização de análises probabilística ou simulações para avaliação de riscos em grandes investimentos de capital.                                  |
|  | 24. Medidas não financeiras relacionadas ao quadro funcional   |
| <b>ESTÁGIO 2 - PROVISÃO DE INFORMAÇÃO PARA PLANEJAMENTO E CONTROLE GERENCIAL</b>                   | <b>ESTÁGIO 4 - CRIAÇÃO DE VALOR POR MEIO DO USO EFICAZ DE RECURSOS</b>   |
| 6. Análises de Custo/Volume/Lucro (ponto de equilíbrio) para os principais serviços.               | 25. Análise das forças e fraquezas da concorrência.  |
| 7. Análise de lucratividade por serviços.  | 26. Medidas não financeiras relacionadas aos clientes.   |
| 8. Orçamento para planejamento.  | 27. Análises de lucratividade por cliente.   |
| 9. A separação entre os custos fixos e variáveis.  | 28. Análise dos segmentos de serviços/produtos.  |
| 10. Previsão de longo prazo.   | 29. Retorno sobre os valores investidos.   |
| 11. Departamentalização para apropriação dos custos indiretos de produção.                         | 30. Análise do ciclo de vida do produto gerado pelo serviço (desde a coleta de dados até quando a informação ainda seja útil para tomada de decisões). |
| 12. Avaliação de grandes investimentos de capital, baseado no método do fluxo de caixa descontado. | 31. Análise de valor para os acionistas.   |
| 13. Análise baseadas em orçamento.   | 32. Análise da posição competitiva.  |
| 14. Medidas não financeiras relacionadas aos processos internos.                                   | 33. Avaliação de grandes investimentos de capital, aspectos não financeiros são/estão documentados e comunicados.                                      |
| 15. Uso (análise através de regressão ou curvas de aprendizagem técnica).                          | 34. Análise da cadeia de valor.  |
| 16. Modelos de controle de estoques  | 35. Utilização de fluxo de caixa descontado para avaliação do custo do capital, em grandes investimentos.  |
|  | 36. Metodologia do custo-alvo  |
| 17. Orçamento para longo prazo (planos estratégicos).  | 37. Avaliação de desempenho com base no lucro residual.  |
|  | 38. Benchmarking   |

**Quadro 1 - Estágios evolutivos da contabilidade gerencial**  
**Fonte: Abdel-Kader e Luther (2006)**

Soutes, (2005) apresenta uma proposta de segregação dos artefatos entre os estágios evolutivos que são fases de evolução e, como tais, não é possível precisar onde se encerra um estágio e se inicia o outro. Mas afirma que a evolução é um crescente, o que garante a implementação de artefatos eficientes e a substituição, ou até mesmo a eliminação, de artefatos inadequados para as organizações em determinados momentos.

Conforme a contabilidade gerencial se desenvolve para suprir as necessidades das empresas novas técnicas são desenvolvidas e estas precisam entrar para a produção literária e ser absorvida nas instituições de ensino, para que assim o conhecimento gerado na prática possa ser analisado na teoria e conferido sua validade e eficiência.

## 2.6 DISCIPLINA DE CONTABILIDADE GERENCIAL

A disciplina de Contabilidade gerencial busca uma integração entre os conteúdos de contabilidade, conforme Nascimento e Rosa (2015): “A disciplina de Contabilidade Gerencial, segundo Padoveze (2010, p.40) diverge de outras disciplinas de diferentes áreas como a Contabilidade Financeira, Contabilidade de Custos e Administração Financeira devido a estas não buscarem integralização, ou seja, ao estudar um tema, preocupa-se apenas e exclusivamente com este assunto. Já a disciplina de Contabilidade Gerencial busca a integralização com as demais áreas”.

Na maioria das universidades esta disciplina é optativa não sendo obrigatória conforme Costa (2015) traz em sua pesquisa que: “Soares, *et. Al.* (2014) realizaram uma pesquisa que trata sobre a evolução do currículo de contabilidade no Brasil desde 1809, e a disciplina de contabilidade gerencial se apresenta na maioria das vezes como eletiva, ou seja, não obrigatória no currículo do curso. Ainda segundo, Souza *et. Al.* (2007) a contabilidade gerencial é multidisciplinar possuindo outras áreas dentro do seu currículo como: a Contabilidade de Custos, Contabilidade Financeira, Análise das Demonstrações Contábeis, Administração, Economia, Estatística e Matemática.

Por não ser uma disciplina obrigatória na grade curricular, algumas instituições possuem a disciplina e outras não e no Brasil poucas universidades possuem a disciplina em seu currículo. Em seu artigo Laffin e Raupp (2013) destacaram que o Brasil possui cinquenta e nove universidades públicas federais, dentre elas 35 possuem o curso de Ciências Contábeis, os autores constataram que a maioria das universidades brasileiras não apresenta a disciplina em sua grade curricular, sendo que das 35 universidades apenas 12 possuem a disciplina.

Já no estudo de Nascimento e Rosa (2015) que pesquisou as universidades da América Latina percebe-se um aumento da incidência da disciplina: “Entre as 100

universidades pesquisadas, 62 possuem o curso de Ciências Contábeis. Dentro destas, 41 universidades possuem a disciplina de Contabilidade Gerencial no currículo do curso”.

Na pesquisa de Costa (2015) foram classificando as 100 melhores universidades da América Latina em 13 Países analisados, os autores constataram que o Brasil é o país com mais representatividade do curso de ciências contábeis nas suas melhores universidades estando presente em 83% das instituições, o curso esta presente em 56 universidades, destas 40 possuem a disciplina de contabilidade gerencial como parte integrante do currículo do curso.

A pesquisa de Costa (2015) mostra que a disciplina de Contabilidade Gerencial esta presente na matriz curricular da maioria das universidades classificadas como país segundo o estudo, demonstrando a importância da disciplina.

Laffin e Raupp (2013) ainda destacam que diferentemente da perspectiva da Contabilidade Gerencial, a Controladoria é matéria recorrente nos currículos das universidades públicas federais que possuem o curso de graduação em ciências contábeis. A inclusão da disciplina Controladoria nos currículos das universidades públicas federais do Brasil corresponde a 74,29% do total analisado.

Mais a disciplina esta distante do desejado para a formação de contadores gerencial segundo Nascimento e Rosa (2015) alguns estudos demonstram que o ensino da contabilidade gerencial está distante do desejado. Souza *et. Al.* (2008), observam dentre as melhores universidades brasileiras que os tópicos das competências fundamentais dos contadores gerenciais listados pelo Instituto dos Contadores Gerenciais (Institute of Management Accounting – IMA) são abordados de maneira limitada em algumas universidades e em outras, estes tópicos inexistem.

Quanto a carga horaria da disciplina nas instituições Nascimento e Rosa (2015) concluem que a carga horária realizada pela maioria das universidades analisadas oferece 60h de aulas teóricas aos seus acadêmicos que cursam o quinto ou o sexto semestre do curso de Ciências Contábeis.

As instituições de ensino são responsáveis pela elaboração de seus currículos, desde que estejam de acordo com a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004.

De acordo com a Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Art. 13. **Os docentes incumbir-se-ão** de:

I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

**II - elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;**

III - zelar pela aprendizagem dos alunos;

IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;

V - ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

### 3 METODOLOGIA DE PESQUISA

Este capítulo apresentará o enquadramento metodológico do trabalho; os procedimentos para a revisão da literatura; procedimentos para a coleta de dados e; tratamento dos dados.

#### 3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

O enquadramento metodológico do presente trabalho foi definido com relação à natureza dos objetivos, o trabalho é classificado como uma pesquisa descritiva, pois se propõe a levantar as opiniões de um determinado grupo, como Gil (2002) afirma que as pesquisas descritivas, têm por objetivo estudar as características de uma população determinada levantar opiniões, atitudes e crenças, e estabelecer relações entre as variáveis.

A pesquisa em questão configura-se como um levantamento (*Survey*) que, segundo Gil (2002):

Caracteriza-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados.

Quanto aos procedimentos utilizados como quantitativo “As pesquisas quantitativas são mais adequadas para apurar opiniões e atitudes explícitas e conscientes dos entrevistados, pois utilizam instrumentos padronizados (questionários). São utilizados quando se sabe exatamente o que deve ser perguntado para atingir os objetivos da pesquisa” (SILVA, 2011).

Quanto aos métodos o presente estudo também é classificado como bibliográfico devido à pesquisa bibliográfica ser utilizada como fonte de informação e a análise dos dados será por meio descritivo.

### 3.2 PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS

O primeiro passo foi embasar o assunto em questão com a revisão da literatura, sobre a história e a evolução do ensino de contabilidade no Brasil, bem como sobre a disciplina de contabilidade gerencial, e por fim sobre conceitos e abrangência deste conteúdo.

Tendo embasamento teórico sobre o assunto iniciou-se a confecção do questionário, a princípio baseado no questionário apresentado no artigo Carlos Filho F. de A.; *et. Al.* (2013), disponível no anexo I. Nesta pesquisa foi solicitado que os docentes avaliassem através de notas em uma escala de 1 a 5, sendo 1 a nota que classificaria o assunto como de nenhuma importância e 5 a nota que seria um assunto Muito Importante.

As autoras deste em conjunto com o orientador ao debaterem sobre este questionário, identificaram que o mesmo não responderia o problema de pesquisa, sendo assim, foi optado pela geração de um novo questionário.

Para formulação deste, foi realizada uma pesquisa na biblioteca da UTFPR câmpus de Pato Branco livros que continham em seu título as palavras “contabilidade gerencial”, e foram localizados 08 livros dos quais foram extraídos e seus sumários e classificados em três áreas: contabilidade de custos, análise das demonstrações contábeis e Sistemas de informações e outros, para assim identificar os quais os conteúdos que os livros abordavam.

Após a análise dos livros encontrados no acervo do Câmpus Pato Branco formulou-se o Quadro 2:

| Livros por sua Publicação                       | Contabilidade de Custos  | Análise das Demonstrações Contábeis   | Sistemas de Informações/ Outros   |
|---|--|---|---|
| <b>Padoveze, Clóvis Luís, (2012)</b>            | Gestão de custos e preços de venda;  | Análise da rentabilidade e geração de lucro;<br>Análise gerencial de balanços;<br>Capital de Giro;<br>Demonstrações Contábeis Básicas e fluxo de caixa;<br>Indicadores não financeiros e Balanced Scorecard.<br>Planejamento Orçamentário;<br>Recursos e Aplicações de longo prazo; | Contabilidade por responsabilidade e unidades de negócio;<br>Introdução à Contabilidade Gerencial;  |
| <b>Garrison, Noreen &amp; Brewer (2013)</b>     | Contabilidade gerencial e conceitos de custo;<br>Custeio variável e relatórios segmentados;<br>Custos padrão e variações;<br>Método de custeio baseado em atividades;<br>Método de custeio por ordem de produção;<br>Métodos de custeio por processo;<br>Relações de Custo- Volume – Lucro;  | Análise de demonstrações financeiras;<br>Análise diferencial: chave da tomada de decisões;<br>Decisões de orçamentos de capital;<br>Demonstração de fluxos de caixa;<br>Orçamentos flexíveis e análise de desempenho;<br>Planejamento de Lucros;                                    | Contabilidade Gerencial: Panorama;<br>Mensuração de desempenho em organizações descentralizadas;  |
| <b>Garrison, Ray H.; Noreen, Eric W. (2001)</b> | Comportamento do custo – Análise e Uso;<br>Custeio Baseado em atividades;<br>Custeio dos Departamentos de Serviço: Uma Abordagem por Atividade;<br>Custeio Variável: Uma ferramenta de gestão;<br>Custos Padrões e o Balanced Scorecard;<br>Custos Relevantes para tomada de decisão;<br>Modelos de Sistemas: Custeio por Ordem de Produção;<br>Modelos de Sistemas: Custeio por Processo;<br>Relações – Custo Volume e Lucro;<br>Terminologia de Custo, Conceitos e Classificações; | Análise das Demonstrações Financeiras<br>Demonstração do Fluxo de Caixa;<br>Orçamento de Capital;<br>Orçamentos flexíveis e análise do Custo Indireto;<br>Planejamento do Lucro;  | A Contabilidade Gerencial e o Ambiente Empresarial;<br>Imposto de Renda nas decisões de investimento;<br>Relatórios por segmento e descentralização;  |
| <b>Horngren, Charles T (2000)</b>               | Absorção das Despesas indiretas: Custeamento Direto e por Rateio;<br>Contabilidade por Responsabilidade e Alocação de Custos;<br>Custos que Interessam e Decisões Especiais – 2ª Parte;<br>Custos que Interessam e Decisões Especiais;   | Centros de Lucro Preço e Transferência;<br>Orçamento de Capital;<br>Orçamento Geral: O plano Geral;<br>Orçamentos Flexíveis e Padrões de Controle;  | Como entender os Relatórios Anuais das Empresas;<br>Contabilidade Básica: Conceitos, Técnicas e Convenções;<br>Influências das Técnicas Quantitativas sobre a contabilidade Administrativa; |



|  |   |   |  |
|--|---|---|--|
|  | Introdução aos Custos de Fabricação;<br>Introdução as Relações de Custo Volume;<br>Sistemas de Ordem de Produção e Sistemas de Processo e Rateio das Despesas Indiretas;<br>Variações dos Padrões de Comportamento de Custos;   |   | Investimentos em outras empresas e Consolidações; Relatórios Financeiros e Variações de Preços;<br>O Efeito do Imposto de Renda no Planejamento Administrativo;<br>Perspectiva: Registro, Direção da Atenção e Solução de Problemas; |
| <b>Atkinson, Antony A.; Banker, Rajiv D; Kaplan, Robert S; Young, S. Mark (2000)</b> | Comportamento dos Custos; Conceitos de Custos; Sistemas Básicos de Custeio do Produto; Sistemas de Alocação de Dois Estágios e De Custeio Baseados em Atividades;   | Controle Financeiro; Decisões Sobre Preços e Mix de Produtos; Decisões sobre processos e Atividades; Orçamento de Capital; Orçamento: Alocação de Recursos para Atingir os Objetivos Organizacionais; Planejamento e Controle; Projeto do Sistema de Contabilidade Gerencial e Controle: Administração da Mudança de Fatores Comportamentais; | Contabilidade Gerencial Contemporânea: Métodos para Manter-se Competitiva; Contabilidade Gerencial Informação que cria Valor; Empresa como Sistema de Atividades; Sistemas de Recompensa;  |
| <b>CRC- SP (1993)</b>  | Análise de Custo para decisão de preço;<br>Análise de Custo, Volume, Lucro;<br>Enfoque Gerencial da Contabilidade De Custos; Informações de custos para decisões;<br>Introdução a contabilidade de custos;  | Centros de Investimento; Centros de Lucros;   | Descentralização; Medidas de Qualidade; Novas Tecnologias de produção; Sistemas para o Futuro; Variações de Vendas, Lucratividade e Produtividade;   |
| <b>Iudícibus, Sergio de (1998)</b>   | Fundamentos da Contabilidade De custos; Fundamentos do Custo-Padrão, Inter-Relação com Orçamentos e Análise de Variações;<br>Novas técnicas e Conceitos de Custeio para empresas em busca da Qualidade Total; Outras Aplicações do Custeio Variável (Direto); Relações Custo, Volume e Lucro;<br>Utilização de Informações de Custo para Decisões do Tipo: Qual produto contratar?; | Análise de Balanços como Instrumento de Avaliação de desempenho;<br>Informações contábeis para decisões especiais;<br>Lucro empresarial e Variações de Preços;  | Conclusões e horizontes da Contabilidade Gerencial;<br>Noções Preliminares;<br>O gerente em face da descontinuidades – Algumas considerações;  |
| <b>Crepaldi, Silvio Aparecido (1998)</b>   | Análise Custo, Volume, Lucro;<br>Custo Padrão;<br>Métodos de Avaliação de Estoques;<br>Sistema de Custeio por Absorção;   | Controle Interno;<br>Controller: Funções e Atribuições;   | Contabilidade: Sistema de informação Gerencial;<br>Formação de Preços  |

|  |   |  |  |
|--|---|--|--|
|  | Sistema de Custeio Variável (direto), Margem de Contribuição, Terminologia Utilizada na área de custos; |  |  |
|--|---|--|--|

**Quadro 2 - Conteúdos abordados nos livros de Contabilidade Gerencial pesquisados**

**Fonte: Dados da Pesquisa (2016)**

Os sumários dos livros apresentam o mesmo conteúdo com nomenclaturas diferentes, portanto para a elaboração do instrumento de coleta de dados, foram reunidos os conteúdos similares, e simplificado a nomenclatura.

No quadro os sumários estão divididos em três áreas, porém para formulação dos tópicos do questionário, elencou-se os conteúdos dos sumários em quatro blocos, realizando uma separação, do grupo das análises das demonstrações contábeis em: instrumentos de análises das demonstrações contábeis e ferramentas de administração e gestão.

Para finalizar o questionário, foi também efetuada uma pesquisa no Google acadêmico por Contabilidade Gerencial onde retornaram 42.900 resultados sem citações. Inicialmente a seleção foi feita através da leitura dos títulos dos artigos, onde selecionamos 25 artigos, destes 25 foram filtrados 18 após a leitura das introduções restando para a elaboração deste trabalho apenas 7 artigos, conforme Quadro 3.

| Artigo  | Contabilidade de Custos  | Análise das Demonstrações Contábeis  | Sistemas de Informações/ Outros   |
|---|--|--|---|
| <b>CARLOS FILHO, F. de A.; et. Al. (2013)</b> | Custeio baseado em atividades – ABC; Custos para controle, avaliação e tomada de decisão; Relação Análise Custo/Volume/Lucro; Custeio-padrão e análise das variações = custos para controle; Técnicas de custeio; Teoria das restrições – TOC; | Análise de investimento; Análise de rentabilidade de clientes; Análise diferencial ou análises de variância; Avaliação de desempenho; Avaliação de patrimônio; Balanced Scorecard – BSC; Elaboração dos demonstrativos contábeis; Formação do preço de venda; Gestão de fluxos de caixa; Lucro empresarial; Orçamento de Capitais; Orçamento operacional; Planejamento e controle tributário; Preço de transferência; Projeções orçamentárias; | Controle gerencial por áreas de responsabilidades; Efeitos inflacionários na empresa; Logística empresarial; Gerenciamento da qualidade, tecnologias e conceitos de adm. Produção; Implicações comportamentais; Informações contábeis para tomada de decisões; Planejamento (Estratégico, tático e operacional); Planejamento e controle na Administração Pública; Técnicas de contabilidade gerencial estratégica; |
| <b>SOUZA, D. C. de et. Al. (2007)</b>         | Custeio baseado em atividades – ABC; Custeio-padrão e análise das variações = custos para controle; Custos para controle, avaliação e tomada de decisão; Relação Análise Custo/Volume/Lucro; Técnicas de custeio; Teoria das restrições – TOC; | Análise de investimento; Avaliação de desempenho; Avaliação de patrimônio; Balanced Scorecard – BSC; Elaboração dos demonstrativos contábeis; Formação do preço de venda; Orçamento de Capitais; Gestão de fluxos de caixa; Lucro empresarial; Preço de transferência; Análise de rentabilidade de clientes; Análise diferencial ou análises de variância; Orçamento operacional; Planejamento e controle tributário; Projeções orçamentárias; | Controle gerencial por áreas de responsabilidades; Efeitos inflacionários na empresa; Gerenciamento da qualidade, tecnologias e conceitos de adm. Produção; Implicações comportamentais. Informações contábeis para tomada de decisões; Logística empresarial; Planejamento (Estratégico, tático e operacional); Planejamento e controle na Administração Pública;  |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  |  | Sistemas informatizados (ERPs);<br>Técnicas de contabilidade gerencial estratégica;   |
| <b>CUNHA, P. R.; et. Al. (2009)</b>                    | Custeio Baseado em Atividades (ABC);<br>Custo-Padrão e Análise das Variações = Custos para Controle;<br>Custos para avaliação, controle e tomada de decisão;<br>Relação / Análise custo-volume lucro;<br>Técnicas de custeio;<br>Teoria das Restrições – TOC | Análise de investimento;<br>Análise de rentabilidade de clientes;<br>Análise diferencial ou análises de variância;<br>Avaliação de desempenho;<br>Avaliação de patrimônio;<br>Balanced Scorecard – BSC;<br>Elaboração dos demonstrativos contábeis;<br>Formação do Preço de Venda;<br>Gestão de Fluxos de Caixa;<br>Lucro empresarial;<br>Orçamento de capitais;<br>Orçamento operacional;<br>Planejamento e controle tributário;<br>Preço de transferência;<br>Projeções orçamentárias; | Controle gerencial por áreas de responsabilidade;<br>Efeitos inflacionários na Empresa;<br>Gerenciamento da Qualidade;<br>Grau de importância;<br>Implicações comportamentais;<br>Informações contábeis para tomada de decisão;<br>Logística Empresarial;<br>Planejamento (estratégico, tático e operacional);<br>Planejamento e controle na administração pública;<br>Sistemas informatizados (ERPs);<br>Técnicas de contabilidade gerencial estratégica;<br>Tecnologias e Conceitos de Administração de Produção; |
| <b>REGINATO, L.; VANTI, A. A. (2005)</b>               |  |  | Inteligência de Negócios – BI (Business Intelligence).  |
| <b>RIBEIRO R. R. M., ESPEJO M. M. dos S. B. (2013)</b> | Custeio por Absorção;<br>Custeio variável;<br>Custeio padrão;<br>Custeio baseado em atividades ABC;<br>Custeio meta Kaizen<br>Just in time - JIT;<br>Teoria das Restrições;  | Retorno sobre investimento;<br>Preço de transferência;<br>Valor presente<br>Orçamento;<br>Economic value added - EVA GECON;<br>Balanced Score Card;  | Moeda constante;<br>Planejamento estratégico;<br>Gestão baseada em atividades;<br>Gestão baseada em valor; Simulação;<br>Relatórios padronizados.   |
| <b>LAFFIN, N. H. F.; RAUPP, F. M. (2013)</b>           | Análise do custo/volume/ lucro;  | Análise de investimentos EVA/MVA<br>Formação do preço de venda;  | Avaliação de desempenho;<br>Definição, função e atribuições da  |

|                             |                            |   |   |  |
|-----------------------------|----------------------------|---|---|--|
|                             |                            | Fundamentos de custos e análise de custos;<br>Métodos de custeio;<br>Teoria das restrições;   |   | Contabilidade Gerencial;<br>Métodos de planejamento e controle;<br>Relatórios gerenciais;<br>Sistema de recompensa;<br>Sistemas de controle gerencial;<br>Utilização da informação contábil para fins gerenciais;<br>Utilização da informação financeira para fins gerenciais;   |
| <b>COSTA Haertel (2015)</b> | <b>Francielle da Silva</b> | Custo-volume-lucro;<br>Ponto de equilíbrio;<br>Custos;<br>Métodos de custeio;<br>Sistemas de custo baseado em atividades;<br>Gestão de custos ambientais; | Balanced Scorecard e mapa estratégico;<br>Avaliação de desempenho;<br>Avaliação dos estoques;<br>Demonstrações contábeis;<br>Análise de demonstrações contábeis;<br>Indicadores econômico-financeiro;<br>Alavancagem financeira;<br>Formação de preços;<br>Preço de transferência;<br>Planejamento estratégico;<br>Orçamento;<br>Retorno sobre investimento (ROI);<br>Economic Value Added (EVA);<br>Taxa interna de retorno (TIR); | A evolução da contabilidade;<br>História, evolução e conceito da contabilidade gerencial;<br>Correção monetária;<br>Sistemas de informações gerenciais;<br>Mensurando e gerenciando relacionamento com clientes;<br>Mensurando e gerenciando o desempenho do processo;<br>Contabilidade por responsabilidade;<br>Medidas de desempenho operacional;<br>Gestão de investimentos |

**Quadro 3 - Conteúdo de contabilidade gerencial nos artigos selecionados**  
Fonte: Dados da Pesquisa 2016

Diante dos conteúdos encontrados nos artigos e no sumário dos livros foi elaborado o questionário com 19 sugestões de conteúdos para compor o plano de ensino, sem limite de marcações o docente poderia marcar quantos conteúdos ele considerasse indispensáveis para compor a disciplina. E também foi aberto o espaço para que os professores pesquisados pudessem dar sua opinião.

O questionário foi elaborado na ferramenta disponibilizada gratuitamente pelo Google Docs, primeiramente têm-se as questões de reconhecimento do respondente:

- Tempo que leciona no Ensino Superior

- 
- Formação Acadêmica:

- Bacharel
- Pós Graduação/ Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- PhD
- Outro: \_\_\_\_\_

Identificado o respondente foi solicitado para que ele selecionasse todos os conteúdos que na percepção dele são indispensáveis para a disciplina de contabilidade gerencial, indicando ainda que os conteúdos sugeridos foram segregados em quatro grupos e solicitando para que o mesmo marque ao menos uma opção em cada seção.

Os grupos ficaram da seguinte forma:

#### Custos

- Custeio Padrão
- Custeio por Absorção
- Custeio Variável
- Métodos de Avaliação de Estoques
- Relação Custo Volume e Lucro
- Teorias das Restrições – TOC
- Outro: \_\_\_\_\_

#### Instrumentos de Análises das Demonstrações Contábeis \*

- Análise das Demonstrações Financeiras
- Análise de Responsabilidade e Geração de Lucros
- Capital de Giro
- Fluxo de Caixa
- Indicadores Financeiros

- Outro: \_\_\_\_\_

#### Ferramentas de Administração e Gestão

- BSC - Balanced Score Card
- Controle Orçamentário
- Fatores Comportamentais/ Gestão de Pessoas
- Gestão de Qualidade
- Planejamento de Lucros
- Outro: \_\_\_\_\_

#### Sistema de Informações

- Inteligência de Negócios – BI (Business Intelligence)
- Novas Tecnologias de Produção
- Relatórios Personalizados
- Outro: \_\_\_\_\_

A população estudada foi delimitada através do site do Ministério da Educação, foram encontradas 107 instituições de ensino superior credenciadas a ofertar o curso de Ciência Contábeis no Paraná, desta selecionaram-se apenas as Instituições de Ensino Superior que possuem curso presencial restando 89 IES, onde foram enviados os questionários para os coordenadores de curso com a solicitação para reenviarem para todos os professores que lecionam nos cursos de ciências Contábeis e são graduados em Ciências Contábeis, independentemente da disciplina lecionada.

A fase seguinte da elaboração do questionário foi direcionar o questionário para o correio eletrônico dos coordenadores de curso destas instituições, pedindo aos coordenadores que respondessem e também que redirecionassem a pesquisa para os professores que lecionam nos cursos de Ciências Contábeis e são formados em contabilidade.

Após a coleta dos dados é necessário analisar as informações colhidas.

### 3.3 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DE DADOS

O questionário foi aplicado entre os meses de maio a agosto 2016.

As informações recebidas foram analisadas por meio estatístico descritivo, pois foi utilizada a ferramenta de gráficos para demonstração dos dados, os quais foram também tabulados e descritos. Conforme Silvestre (2007) estatística é um conjunto de métodos adequados para recolher, explorar, descrever e interpretar conjunto de dados numéricos, ainda para Silvestre (2007) a estatística descritiva é constituída pelo conjunto de métodos destinados a organização e descrição dos dados através de indicadores sintéticos ou sumários.



## 4 RESULTADOS

Os resultados estão apresentados e descritos em blocos, conforme o questionário o qual foi subdividido em cinco sessões, sendo a primeira a identificação dos respondes (tempo de docência e formação acadêmica), e as outras quatro sessões são os grupos de sugestões de conteúdos para a disciplina de contabilidade gerencial (Custos, Instrumentos de Análises das Demonstrações Contábeis, Ferramentas de Administração e Gestão e Sistemas de Informações).

### 4.1 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

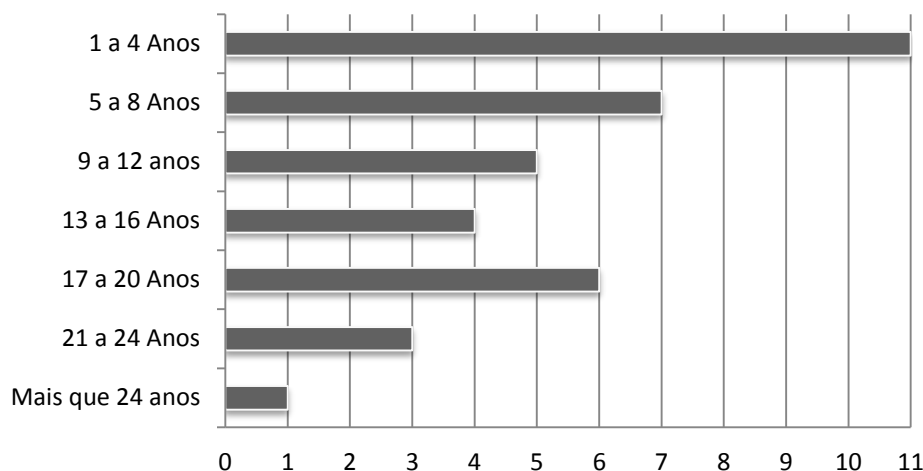
O instrumento de coleta de dados, disponibilizado através da ferramenta *Google Docs*, foi enviado ao correio eletrônico de 120 e-mails obtidos de uma base de dados do CRC/PR, que foi recebido após a solicitação efetuada na delegacia do CRC/PR de Pato Branco, tendo em vista que nossa amostra são 89 universidades vale ressaltar que no cadastro do CRC algumas delas não tinham um único e-mail cadastrado.

Obteve-se um retorno de 38 professores respondentes, correspondendo a um retorno baixo, e 23 retornos de falhas nos e-mails enviados.

#### 4.1.1 Identificação dos Respondentes

O primeiro questionamento solicitou que os professores identificassem há quanto tempo lecionam no ensino superior, e estão ilustrados no Gráfico 1.

### Tempo que leciona no Ensino Superior

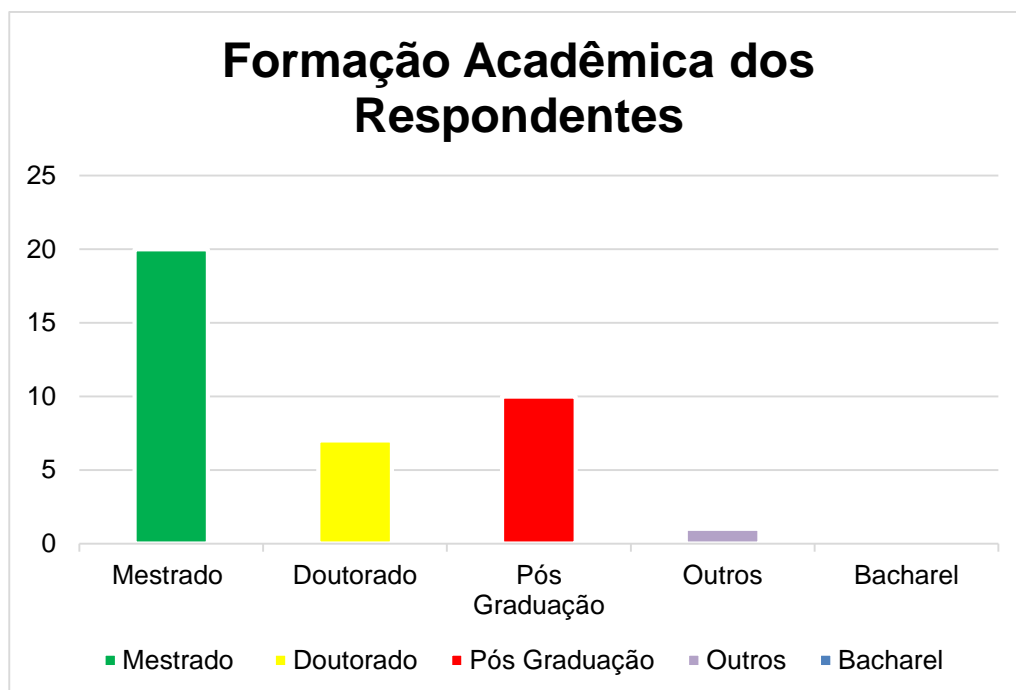


**Gráfico 1 - Tempo que leciona no Ensino Superior**  
**Fonte: Dados da Pesquisa (2016)**

O gráfico demonstra que são 22 (vinte e dois) os professores que possuem menos de 12 anos de profissão, o que corresponde a 57,89 % do total. Os professores que se identificaram com mais de 12 anos de profissão foram 14, ou seja 36,84%, e 02 docentes não identificaram o tempo de docência totalizando 5,27 % do total.

Com esses dados foi possível constatar que o tempo de atuação, da maioria dos respondentes, esta nos primeiros 4 anos, inferindo que 28,95 % dos respondentes.

Quanto a formação acadêmica dos respondentes tem-se o seguinte gráfico:



**Gráfico 2 - Formação Acadêmica dos Respondentes**  
**Fonte: Dados da Pesquisa (2016)**

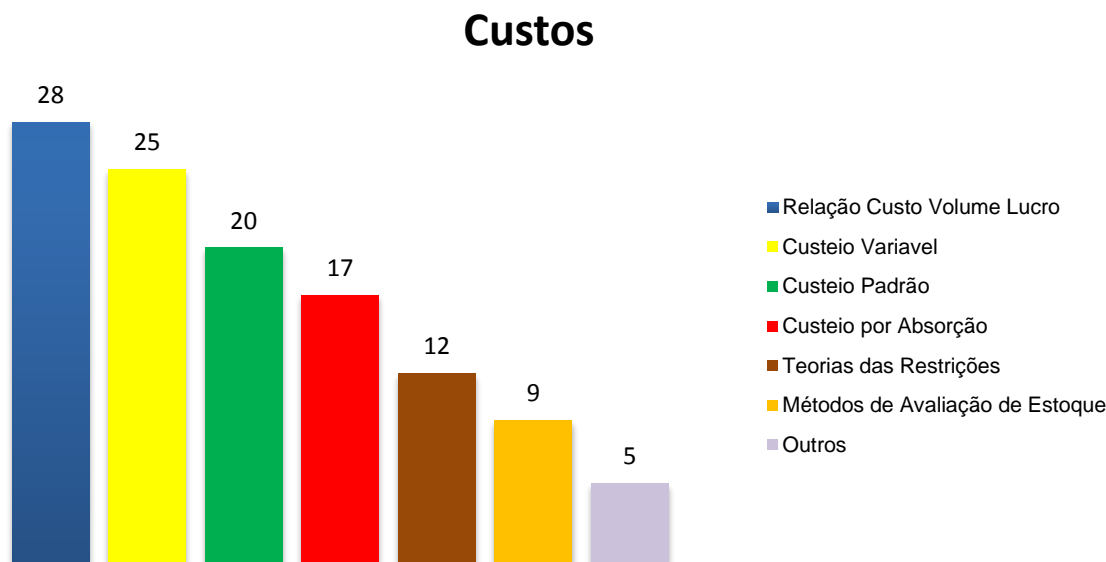
Foi possível constatar no Gráfico 2, que o nível de instrução dos docentes do Paraná está muito satisfatório, pois nenhum dos que retornaram o questionário é somente Bacharel, sendo que 26,3% é pós-graduado ou especializado, 52,6% já obteve o título de mestre e 18,4% já alcançaram o título de doutores, atuando nas IES do Paraná. O que indica o alto nível de instrução dos respondentes deste estudo.

#### 4.1.2 Custos

Neste segmento do questionário, buscou-se identificar sobre a percepção dos professores das Instituições de Ensino do Paraná quais os conteúdos mais relevantes para a disciplina de Contabilidade Gerencial.

Foi sugerido no questionário os conteúdos relativos à área de custos, levantados nesta pesquisa, e solicitado ao docente que selecionasse quais destes deveriam compor a disciplina de Contabilidade Gerencial, podendo marcar mais de uma opção e também sugerir outro conteúdo relativo a esta área que para o respondente seja indispensável para a disciplina.

Sendo o questionário semiestruturado não é possível efetuar a análise com percentuais relativos às opções, somente será utilizado para verificar sua incidência entre os respondentes, devido à possibilidade de mais de uma resposta por questão. Sendo assim a análise foi estruturada conforme o Gráfico 3, onde foi evidenciada quantas vezes cada opção foi selecionada.



**Gráfico 3 - Conteúdos relacionados a custos**  
Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

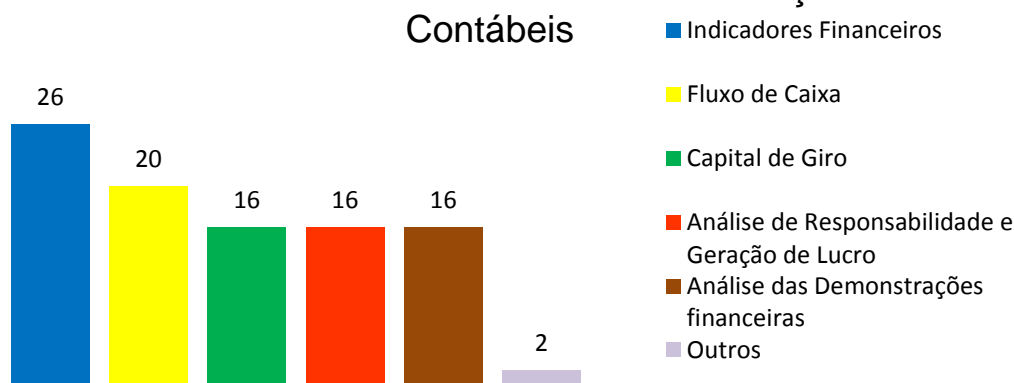
No gráfico 3 pode-se analisar os dados coletados, dando grande importância para Relação custo/volume/lucro, visto que 73,68% do total de professores selecionara este conteúdo, ou seja dos 38 docentes respondentes 28 deles marcaram esta opção, todas as sugestões de conteúdos relacionados a custos, foram selecionados por mais de cinco professores.

Confirmando o que a literatura já apontava, os professores concordam que a disciplina de contabilidade gerencial deve abordar os métodos de custeio, e ainda 05 cinco professores marcaram a opção outros.

#### 4.1.3 Instrumentos De Análises Das Demonstrações Contábeis

Neste bloco constam para seleção conteúdos voltados aos instrumentos de análises das demonstrações contábeis como demonstrado no Gráfico 4.

### Instrumentos de Análises das Demonstrações Contábeis



**Gráfico 4 - Conteúdos relacionados aos instrumentos de análises das demonstrações contábeis**

**Fonte: Dados da Pesquisa (2016)**

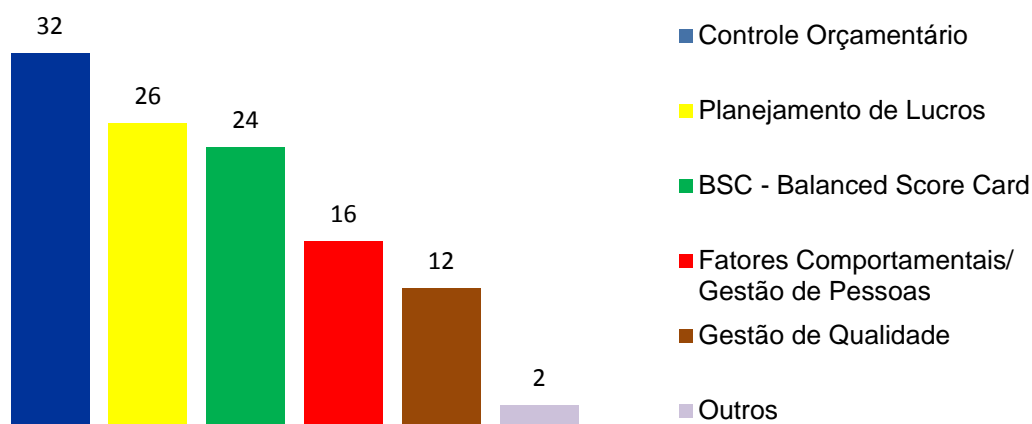
Nesta seção pode-se notar que as respostas dos docentes em relação a capital de giro, análise de responsabilidade e geração de lucro e análise das demonstrações financeiras, estão em concordância todas com 16 marcações, esta é uma subdivisão de grande importância para o entendimento da contabilidade gerencial, a maior incidência de escolha obteve 68,42% (Indicadores Financeiros) e os de menor incidência obtiveram 42,10% (Capital de Giro, Análise de Responsabilidade e Geração de Lucro e Análise das Demonstrações Financeiras) das escolhas dos docentes.

A opção de maior incidência comprova que a contabilidade gerencial utiliza das informações geradas pela contabilidade financeira, a gerencial alinha as demonstrações financeiras a outros relatórios mais operacionais para poder assim ter uma quantidade maior e mais relevante de informações, as quais serão utilizadas na tomada de decisões.

#### 4.1.4 Ferramentas de Administração e Gestão

Neste terceiro bloco foi abordado no questionário as ferramentas de administração e gestão. Pois a contabilidade gerencial precisa versar com as ferramentas de administração, pois somente assim ela é eficaz para a tomada de decisão.

## Ferramentas de Administração e Gestão



**Gráfico 5 - Conteúdo relacionados a ferramentas de administração e gestão.**  
**Fonte: Dados da Pesquisa (2016)**

No gráfico 5 observa-se que dentre as opções a mais escolhida por 84,21% dos respondentes foi: controle orçamentário, seguida de planejamento de lucros (68,42%), BSC (63,15%) e assim sucessivamente.

Percebe-se que há uma proximidade nas escolhas e que esta área não é menos importante que as já citadas anteriormente, pode-se então verificar que contabilidade, administração e gestão devem andar juntas no propósito de gerar informações e auxiliar na tomada de decisão dentro das organizações.

O discente tendo contato durante seu trajeto acadêmico com estas ferramentas terá condições de saber como combina-las e assim obterá êxito em sua vida profissional. Partindo da premissa que a formação acadêmica deve contribuir para a criação de um profissional capacitado para atuar no mercado de trabalho.

### 4.1.5 Sistemas de Informações

No quarto bloco estão os sistemas de informações, são eles que dão suporte ao contador no momento de consolidar informações e gerar relatórios relevantes.

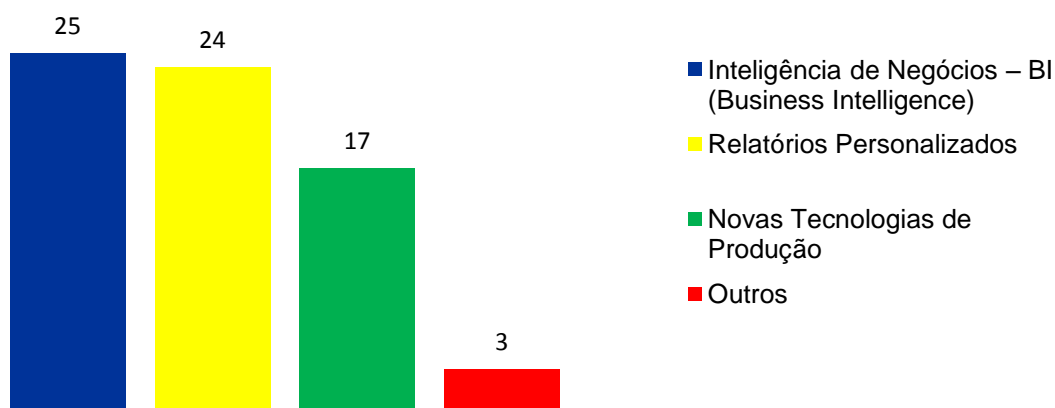
No Gráfico 6 foi identificado que, segundo a avaliação dos docentes pesquisados, há necessidade de colocar o acadêmico em contato com a prática durante sua vivência na academia, pois somente alinhando a teoria que é vista dentro

das IES com a prática que é adquirida nas organizações, o discente vai saber utilizar o conhecimento adquirido para aproveitar os sistemas disponíveis, quem sabe até optar por um sistema diferente do qual ele vai encontrar no mercado, ou até mesmo inovar na área de informação para assim a contabilidade gerencial ter um impacto mais visível aos olhos dos detentores das empresas.

Saber os dados que precisam ser extraídos do sistema é essencial no momento de gerar estes relatórios, de nada adianta uma pessoa que domine o sistema se ela não tiver o conhecimento para extrair desse sistema à informação que irá ser decisiva na sua instituição.

A área de sistemas de informação e a tecnologia estão, cada dia mais atualizadas e inseridas nas organizações, e não há mais a possibilidade de um profissional atuar sem estas ferramentas. A contabilidade pode e deve utilizar os sistemas para gerar a informação em tempo hábil e com a maior relevância e fidedignidade possível.

### Sistema de Informações



**Gráfico 6 - Conteúdos relacionados a sistema de informações**  
**Fonte: Dados da Pesquisa (2016)**

Nota-se a necessidade, apontada pelos docentes, do acadêmico ter contato com sistemas contábeis mesmo antes de atuar, mas a necessidade de contato é com sistema desenvolvido que dê condições ao futuro profissional de saber o que ele precisa dentro de um sistema funcional. A inteligência de negócios, com 65,79% de incidência nas escolhas, vem somente contribuir ao setor contábil gerando a otimização de informações.

É necessário que se utilize destes sistemas para melhorar o desempenho analítico do acadêmico, pois ele gera agilidade no processo operacional nos deixando com um tempo de concentração maior em analisar as informações e os relatórios gerados.

#### 4.1.6 Síntese de Dados

Ao final de cada bloco de conteúdos da pesquisa havia a opção outros, onde havia a possibilidade de sugerir algum conteúdo que não estava como opção em nosso questionário. Conforme citado no início desta análise as sugestões que os professores são as seguintes:

- Avaliação de empresas,
- Influência dos tributos na formação do preço de venda e nos resultados,
- Plano de negócios,
- Visão estratégica de negócio integrada com conteúdo técnico de contabilidade gerencial,
- Avaliação de desempenho,
- Formação do preço de venda e contabilidade divisional.

Nenhuma das sugestões se repetiu sendo assim todas elas tiveram somente uma indicação, estas sugestões são valiosas e devem ser analisadas, quem sabe inclusas em uma replicação do estudo, podendo verificar se a opção por elas será mais significativa.

No Quadro 4 unificou-se todos os conteúdos, o qual trás uma visão ranqueada dos mesmos em ordem decrescente. Assim sendo considerou-se as opções que a maioria dos professores selecionaram são as mais importantes para compor a disciplina sendo elas: Controle Orçamentário com 32 apontamentos, Relação Custo/Volume/Lucro com 28 pontos, Indicadores Financeiros que obteve 26, Planejamento de Lucros também com 26 e Custeio Variável logo em seguida com 25, estando empatada com Inteligência de Negócios também com 25 marcações.



| Conteúdos Indicados Ranqueados                        | Total | % Em Relação ao Total de respondentes |
|---|-------|---------------------------------------|
| Controle Orçamentário                                 | 32    | 84,21%                                |
| Relação Custo Volume Lucro                            | 28    | 73,68%                                |
| Indicadores Financeiros                               | 26    | 68,42%                                |
| Planejamento de Lucros                                | 26    | 68,42%                                |
| Custeio Variável                                      | 25    | 65,79%                                |
| Inteligência de Negócios – BI (Business Intelligence) | 25    | 65,79%                                |
| BSC - Balanced Score Card                             | 24    | 63,16%                                |
| Relatórios Personalizados                             | 24    | 63,16%                                |
| Custeio Padrão  | 20    | 52,63%                                |
| Fluxo de Caixa  | 20    | 52,63%                                |
| Custeio por Absorção                                  | 17    | 44,74%                                |
| Novas Tecnologias de Produção                         | 17    | 44,74%                                |
| Capital de Giro                                       | 16    | 42,11%                                |
| Análise de Responsabilidade e Geração de Lucro        | 16    | 42,11%                                |
| Análise das Demonstrações financeiras                 | 16    | 42,11%                                |
| Fatores Comportamentais/ Gestão de Pessoas            | 16    | 42,11%                                |
| Teorias das Restrições                                | 12    | 31,58%                                |
| Gestão de Qualidade                                   | 12    | 31,58%                                |
| Métodos de Avaliação de Estoque                       | 9     | 23,68%                                |

Quadro 4 - Conteúdos escolhidos pelos docentes para compor a disciplina de Contabilidade Gerencial

Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Os itens com menor incidência de escolha seriam os conteúdos complementares aos planos de ensinos das Instituições de Ensino Superior, não deixando de serem necessários para a disciplina de Contabilidade Gerencial.

#### 4.2 CONSIDERAÇÕES SOBRE A PESQUISA

Considerando a análise dos resultados observa-se que a opção mais selecionada pelos docentes foi: Controle Orçamentário mostrando que diferente do que a literatura tem a oferecer, sendo ela muito mais voltada para a área de custos, a opção mais importante para contabilidade gerencial levantada neste estudo está dentro da área de ferramentas de administração e gestão.

Conforme o Quadro 5 observa-se que dos livros utilizados para compor o questionário nenhum abrange todos os assuntos mais pontuados, sendo o livro de Garrison, Ray H.; Noreen, Eric W. (2001) é que possui maior abrangência, pois este livro abrange quatro das seis opções mais votadas, não possuindo apenas controle orçamentário e inteligência de negócios.

Comprova assim que atualmente o planejamento da disciplina de Contabilidade Gerencial necessita de vários livros para o seu desenvolvimento, para assim englobar os assuntos mais votados.

Para os usuários da contabilidade possuírem informações úteis para tomada de decisão é preciso identifica-las e extrai-las com confiabilidade, neste sentido o sistema de informação utilizado é fundamental, segundo Reginato e Vanti (2005) p. 06:

A atividade de coletar informações úteis exige dos usuários empenho na identificação de informações relevantes e de interesse para a organização. Para tal faz-se essencial que as ferramentas de BI sejam utilizadas para extrair, dos dados armazenados nos bancos de dados, as informações cabíveis ao processo decisório.

Observa-se que inteligência de negócios, não é abordado em nenhum livro pesquisado, O que evidencia esse lapso entre a criação de novas ferramentas aplicadas, e seu estudo para a incorporação na literatura e nas universidades.

| Opção                             | Livros  |
|-----------------------------------|---|
| <b>Controle Orçamentário</b>      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Padoveze, Clóvis Luís, (2012);</li> <li>• Horngren, Charles T (2000);</li> <li>• Atkinson, Antony A.; Banker, Rajiv D; Kaplan, Robert S; Young, S. Mark (2000)</li> </ul>  |
| <b>Relação Custo/Volume/Lucro</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Garrison, Noreen &amp; Brewer (2013)</li> <li>• Garrison, Ray H.; Noreen, Eric W. (2001);</li> <li>• CRC- SP (1993);</li> <li>• Ludícibus, Sergio de (1998);</li> <li>• Crepaldi, Silvio Aparecido (1998);</li> <li>• Horngren, Charles T (2000);</li> </ul> |
| <b>Indicadores Financeiros</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Garrison, Ray H.; Noreen, Eric W. (2001)</li> </ul>  |
| <b>Planejamento de Lucros</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Garrison, Noreen &amp; Brewer (2013);</li> <li>• Garrison, Ray H.; Noreen, Eric W. (2001);</li> <li>• CRC- SP (1993);</li> </ul>   |
| <b>Custeio Variável</b>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Garrison, Noreen &amp; Brewer (2013);</li> <li>• Garrison, Ray H.; Noreen, Eric W. (2001);</li> <li>• Ludícibus, Sergio de (1998);</li> <li>• Crepaldi, Silvio Aparecido (1998);</li> </ul>  |
| <b>Inteligência de Negócios</b>   | Nenhum livro aborda   |

**Quadro 5 - Relação das Opções mais pontuadas x Livros que abordam o Conteúdo**  
**Fonte: Dados da Pesquisa 2016**

Sendo a literatura em sua maioria voltada para a área de custos em uma primeira análise obteve-se a compreensão que segundo a percepção dos docentes custos não esta no primeiro plano de necessidade. Este estudo não visa criticar os livros direcionados para área, mas verificou se eles estão atendendo a necessidade sob a percepção dos professores.

Também durante este processo nota-se que a disciplina de contabilidade gerencial é interdisciplinar permeando por varias áreas inclusive conteúdos da área de administração para auxiliar, para auxiliar o gestor na tomada de decisão deve-se traduzir a contabilidade para o administrador. A Contabilidade Gerencial é de uma abrangência enorme não tem como delimitar exatamente seu inicio e seu termino, sendo assim ela permeia outras disciplinas, como por exemplo, controladoria que por muitas vezes é confundida com gerencial.

Inteligência de Negócios foi uma das opções que se destacou, pois sendo uma ferramenta nova, ao final consta entre os conteúdos mais selecionados pelos docentes.

Apesar de ser difícil trazer essa ferramenta pra dentro das instituições de ensino, os professores reconheceram sua importância no cenário atual, em que estar atualizado e bem informado é um fator que diferencia os profissionais da área.

O trabalho de Carlos Filho, F de A.; *et. Al.* (2013) que buscou identificar a abrangência da contabilidade gerencial segundo os docentes das instituições de ensino da Paraíba, classificavam os itens por ordem de importância, e fazia a comparação com estudos anteriores realizados no Paraná e Santa Catarina na tabela 3 está o comparativo dos itens que tiveram a mesma classificação no três estados comparados no estudo de 2013.

| Áreas de Abrangência da Contabilidade Gerencial                        | Classificação       |                     |                     |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|
|  | Paraíba             | Paraná              | Santa Catarina      |
| <b>Informações Contábeis para Tomada de Decisões</b>                   | Muito Importante    | Muito Importante    | Muito Importante    |
| <b>Custos para Controle Avaliação e Tomada de Decisão</b>              | Muito Importante    | Muito Importante    | Muito Importante    |
| <b>Custeio - Padrão e Análise das Variações = Custos para Controle</b> | Importante          | Importante          | Importante          |
| <b>Formação do Preço de Venda</b>                                      | Importante          | Importante          | Importante          |
| <b>Planejamento (Estratégico, Tático e Operacional)</b>                | Importante          | Importante          | Importante          |
| <b>Orçamento Operacional</b>   | Importante          | Importante          | Importante          |
| <b>Implicações Comportamentais</b>                                     | Nenhuma Importância | Nenhuma Importância | Nenhuma Importância |

**Tabela 3 - Classificação da Abrangência com mesma classificação nos 3 Estados.**

**Fonte: Adaptada Carlos Filho F de A. et. Al. (2013)**

Nesta pesquisa que visa identificar os conteúdos que compõem a disciplina de Contabilidade Gerencial na visão dos docentes das IES do Paraná, os conteúdos mais selecionados por eles foram:

- Controle orçamentário,
- Relação custo/volume/lucro,
- Indicadores financeiros,
- Planejamento de lucros
- Custeio variável.

O conteúdo referente ao impacto comportamental conforme tabela 3 está classificado como de nenhuma importância no ranking disponível no quadro 04 ele ficou também entre as 5 últimas opções, contudo na análise individual dos segmentos 42,11% do total dos respondentes escolheram esta opção, mostrando que ela não deve ser ignorada dentro da disciplina.

Sendo assim pode-se notar que dentro da importância constatada pelos pesquisadores que tentaram delimitar a abrangência da contabilidade gerencial e dos conteúdos que devem constar na disciplina há uma concordância, um direcionamento.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa norteou-se pela seguinte problemática: Quais os conteúdos dentro da abrangência da contabilidade gerencial deveriam compor a disciplina de contabilidade gerencial segundo os docentes de ciências contábeis das instituições de ensino superior do estado do Paraná em 2016?

Para tanto, através do instrumento de coleta de dados (questionário) disponibilizado via ferramenta *Google Docs*, buscou-se identificar se a literatura disponível versa com, segundo a percepção dos docentes, os conteúdos necessários na disciplina de contabilidade gerencial.

Diante das respostas obtidas pelos docentes conclui-se que a disciplina de contabilidade gerencial deve ser norteada por controle orçamentário, relação custo volume e lucro, indicadores financeiros e planejamento de lucros. Além da inclusão de itens como Inteligência de negócios e BSC que devem ter espaço no plano de ensino da disciplina. Assim sendo esta disciplina avança da tradicional análise de custos e passa a conter uma parcela maior de ferramentas administrativas, e de análise de dados.

Constatou-se, que há uma relação da literatura com a necessidade constatada, porém ainda não esta completa, devido á mudança de foco da contabilidade gerencial que vem se modificando ao longo dos anos, e que existe um lapso de tempo entre a criação de ferramentas e seu estudo chegar até a produção literária e a disponibilização destes livros.

A análise mostra que os docentes indicaram que a disciplina de Contabilidade Gerencial abrange muito da análise de relatórios, sendo assim o aluno precisa ser capacitado nos primeiros anos de estudos a gerar estas informações, a operacionalizar a contabilidade. Devendo chegar a esta matéria com grande capacidade de análise e extração de informação.

O acadêmico necessita estar em contato com os conteúdos identificados neste estudo e aprenda a analisar os relatórios e a informação a qual ele vai gerar dentro das organizações, isso irá prepara-lo e o levará a um bom desempenho fora da academia. O aluno também precisa ser capacitado para analisar cada segmento (comércio, indústria, serviços, etc.) e assim possa identificar qual o melhor método de

custeio para posteriormente gerar relatórios que sejam uteis e decisivos na tomada de decisão.

Então é de suma importância que esses pontos sejam abordados dentro da sala de aula para poder preparar o discente a elaborar, decidir, analisar e aperfeiçoar sua atuação no mercado. Os alunos precisam que estes temas sejam abordados em sua formação, só assim ele vai ter a capacidade e a autonomia necessária para tomar decisões assertivas. Sendo necessária a absorção e assimilação da contabilidade financeira primordialmente para depois imergir dentro dos relatórios e análises da área gerencial, pois só pode analisar e combinar informação quem sabe qual é a informação necessária.

Com base do exposto, e na convergência com os achados de estudos anteriores que buscavam delimitar a abrangência da contabilidade, conclui-se que o objetivo geral da pesquisa, de identificar quais os conteúdos deveriam compor a disciplina de Contabilidade Gerencial nos cursos de Ciências Contábeis na percepção dos docentes do Paraná, foi alcançado.

## 5.1 LIMITAÇÕES

A principal limitação deste estudo foi à baixa quantidade de retorno dos questionários disparados via correio eletrônico, sendo que seria inviável percorrer todo o estado aplicando os questionários in loco.

A dificuldade de contato pessoal com os coordenadores das 89 Instituições de Ensino Superior do Paraná, em virtude da demarcação geográfica.

Ressalta-se ainda que é um campo muito amplo onde está inserida a contabilidade gerencial, dificultando assim a formação de um plano de ensino definido quanto a disciplina, isso fica a critério de cada professor responsável. Espera-se que os mesmos não se acomodem e sempre busquem o que está mais atual ao elaborar os planos de ensino, já que é de responsabilidade do docente a sua elaboração.

O objetivo do contato com contabilidade gerencial dentro das IES seja colocar o discente em contato com as ferramentas disponíveis para posterior uso em sua vida profissional.

Considerando os achados da presente pesquisa, bem como as limitações pertinentes ao trabalho, sugere-se para futuras pesquisas:

- A replicação deste estudo em uma amostra diferente ou menos ampla, possibilitando o confronto de resultados;
- A análise e confronto com os planos de ensino vigentes no momento da pesquisa;
- Fazer o cruzamento da literatura nacional com a internacional, verificando se o que está sendo utilizado internamente em nosso país também é utilizado externamente;
- Confrontar os dados com uma as ferramentas utilizadas nas organizações, verificando se a visão dos docentes está alinhada as ferramentas utilizadas.



## REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A. *et. Al.* **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000. 812 p. ISBN 85-224-2350-4

BORINELLI, Márcio Luiz. **Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis**. 2006, 341f. Tese (Doutorado em Contabilidade e Controladoria), Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES n.10 de 15 de DEZEMBRO de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Publicada no Diário Oficial da União de 28 dez 2004. Seção 1, p. 15. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf)> Acesso em 26 Out 2016

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Publicada no Diário Oficial da União em 20 de dezembro de 1996. Disponível em <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)> Acesso em 24 Out 2016

CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto; MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck. O curso de Ciências Contábeis na educação brasileira: das aulas de comércio ao curso superior de Ciências Contábeis (1808-1951). In.: IX Congresso Nacional de Educação EDUCERE III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, 26 a 29 de outubro de 2009.

CARLOS FILHO, F. de A.; *et. Al.* **A Abrangência da Contabilidade Gerencial segundo os Docentes das Instituições de Ensino Superior do Estado da Paraíba** – Brasil. REUNIR – Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade, Vol.3, nº 4, Set./Dez., p. 20-38, 2013.

CARNEIRO Juarez D. *et. Al.* Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em ciências contábeis. Fundação Brasileira de Contabilidade, Brasília 2009.

Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo, Gestão: Fonseca, José Ismar da – Coordenação: Malaman, Jurandy- Colaboração: IBRACON – Instituto Brasileiro de Contadores – **Curso de Contabilidade Gerencial -6** – São Paulo – Ed. Atlas – 1993

COSTA Francielle Haertel da Silva *et. Al.* O Perfil da Disciplina de Contabilidade Gerencial na América Latina. Florianópolis 2015.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 1998. 273 p. ISBN 85-224-1924-8

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 373 p. ISBN 85-224-3663-0

CUNHA, P. R.; BEUREN, I. M., RAUSCH, R. B. BENVENUTI, D. Abrangência da Contabilidade Gerencial segundo os Docentes de Contabilidade de Santa Catarina – Brasil. *Administração: Ensino e Pesquisa*, v. 11, n. 1, jan/fev/mar, Rio de Janeiro, 2010, pp. 53-78.

FREZATTI, Fabio; AGUIAR, Andson Braga de, GUERREIRO, Reinaldo. Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: Uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. **Revista Contabilidade Financeira**. São Paulo, v. 1, n. 44, p.9-22, Maio/Agosto 2007.

GARRISON, Ray H. **Contabilidade gerencial** [recurso eletrônico] Ray H. Garrison, Eric W. Noreen, Peter C. Brewer; tradução: Christiane de Brito; revisão técnica: Luciane Reginato – 14. Ed. – Dados eletrônicos – Porto Alegre – AMGH Editora Ltda., 2013. Editado também como livro impresso em 2013. ISBN 978-85-8055-162-4

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric **Contabilidade gerencial**: Ray H. Garrison; Eric W. Noreen; tradução de José Luiz Paravato. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. 643 p. ISBN 0-256-26073-7

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 693p. ISBN 9788521615651

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002. 175 p ISBN 85-224-0724-X.

HORNGREN, Charles T. **Introdução a contabilidade Gerencial** 5ª edição – LTC editora – 2000

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 18 jun 2016.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**.6. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 332 p. ISBN 85-224-1848-9

LAFFIN, N. H. F.; RAUPP, F. M. Comparativo entre o conteúdo das disciplinas contabilidade gerencial e controladoria ofertadas pelas universidades federais brasileiras e os requisitos da demanda de mercado. XX Congresso Brasileiro de Custos – Uberlândia, MG, Brasil, 18 a 20 de novembro de 2013.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**.10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 269 p. ISBN 9788522455928.

MIRANDA, Luiz Carlos; *et. Al.* **Práticas de Contabilidade Gerencial**: Evidências em Consultoria Oferecidas por Revistas Especializadas aos Empresários das Micro, Pequenas e Médias Empresa. In.: *Revista de Contabilidade e Controladoria*, 2012. Curitiba 2013.

NASCIMENTO, Andréa Ayumi Saito do; ROSA, Fabrícia Silva da;. Aspectos de Ensino da Contabilidade Gerencial na América Latina. Repositório Institucional da UFSC. Florianópolis 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 619 p.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2012. 376 p. Disponível em:  
< [http://books.google.com.br/books?id=phJkhgva1\\_4C&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false](http://books.google.com.br/books?id=phJkhgva1_4C&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false)>. Acesso em: 02 jun. 2016

PELEIAS, Ivan Ricardo, *et. Al*. Evolução do Ensino de Contabilidade no Brasil: uma análise histórica. R. Cont. Fin. USP - São Paulo - Edição 30 Anos de Doutorado - p. 19 - 32 Junho 2007 - Disponível em:  
<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v18nspe/a03v18sp.pdf> - Acessado em: 07 jun. 2016.

REGINATO, L.; VANTI, A. A. Proposta de Modelo de Business Intelligence (Bi) para a tomada de decisão sob a perspectiva da área de Contabilidade Gerencial. In: IX Congresso Internacional de Custos, XII Congresso Brasileiro de Custos e II Congresso Mercosul de Custos e Gestão, 2005, ITAPEMA, 2005.

RIBEIRO R. R. M., ESPEJO M. M. dos S. B. Evolução das pesquisas em Contabilidade Gerencial: uma análise das opções temáticas em teses e dissertações no Brasil. Enfoque: Reflexão Contábil v. 32, n. 1 janeiro / abril, Maringá 2013 pp. 49-63.

SCHVIRCK, Eliandro. **Relatórios por segmentos publicados pelas companhias de capital aberto no Brasil: Os efeitos da divulgação no desempenho das empresas**. 2014, 227f. Tese (Doutorado em Administração) Programa de Pós-graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

SILVA Katia V. Da. **Diferença entre pesquisa qualitativa e quantitativa**. Mato Grosso do Sul. PIBIC JUNIOR MATO GROSSO DO SUL, 2011. Disponível em <<http://programapibicjr2010.blogspot.com.br/2011/04/diferenca-entre-pesquisa-qualitativa-e.html>> acesso em: 14 Mar 2016.

SILVESTRE, António L. **Análise de dados e estatística descritiva**. 4 ed. Editora Escolar, 2007.352 p.

SOUTES, Dione Olesczuk, and MJ de CM De Zen. "**Estágios evolutivos da contabilidade gerencial em empresas brasileiras**." Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Vol. 5. 2005.

SOUZA, D. C.; RIBEIRO, R. R. M.; CORDEIRO, A. A. L.; CLEMENTE, A. Abrangência da contabilidade gerencial segundo os docentes paranaenses de contabilidade. In: 7º Congresso de Controladoria e Contabilidade, 2007, São Paulo. Anais. São Paulo: FEA/USP, 2007.

ZANLUCA Julio C., ZANLUCA Jonatan S. De. História da Contabilidade. PORTAL DA CONTABILIDADE, 2016. Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>> Acesso em 20 Out 2016

## APÊNDICE A – Questionário da Pesquisa

Prezado Coordenadores,  
Olá,

Nós, Angélica e Daiane, acadêmicas da UTFPR Campus Pato Branco estamos realizando uma pesquisa para o TCC com o objetivo de identificar os principais conteúdos que deveriam compor a disciplina de Contabilidade Gerencial nos cursos de Ciências Contábeis, na visão dos Professores.

Para isso pedimos sua colaboração: por gentileza encaminhe o questionário (link abaixo) para todos os professores formados em contabilidade que atuam no curso, independente da disciplina que leciona.

Se possível também responda o questionário, leva apenas 3 minutos.

Muito obrigada pela colaboração, se quiser o retorno desta pesquisa por gentileza deixar seu e-mail no campo destinado.

Acadêmicas:  
Angélica B. R. R. Márquez  
Daiane Luiza Scortegagna  
Ciências Contábeis – UTFPR

### Questionário sobre conteúdos indicados para Contabilidade Gerencial

Tempo que leciona no Ensino Superior \*

Resposta:

Instituição de ensino que leciona atualmente

Resposta:

Formação Acadêmica \*

- Bacharel
- Pós Graduação/ Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- PhD
- Outro: \_\_\_\_\_

**Selecione todos os conteúdos que na sua percepção são indispensáveis para a disciplina de Contabilidade Gerencial no curso de Ciências Contábeis**

Segregamos em quatro grupos as disciplinas, por gentileza escolha no mínimo uma em cada seção.

**Custos \***

- Custeio Padrão
- Custeio por Absorção
- Custeio Variável
- Métodos de Avaliação de Estoques
- Relação Custo Volume e Lucro
- Teorias das Restrições – TOC
- Outro: \_\_\_\_\_

**Instrumentos de Análises das Demonstrações Contábeis \***

- Análise das Demonstrações Financeiras
- Análise de Responsabilidade e Geração de Lucros
- Capital de Giro
- Fluxo de Caixa
- Indicadores Financeiros
- Outro: \_\_\_\_\_

**Ferramentas de Administração e Gestão \***

- BSC - Balanced Score Card
- Controle Orçamentário
- Fatores Comportamentais/ Gestão de Pessoas
- Gestão de Qualidade
- Planejamento de Lucros
- Outro: \_\_\_\_\_

**Sistema de Informações \***

- Inteligência de Negócios – BI (Business Intelligence)- não
- Novas Tecnologias de Produção - ok
- Relatórios Personalizados- não
- Outro: \_\_\_\_\_

Caso julgue necessário indique outro conteúdo que não foi abordado nas opções acima.

---

Caso queira receber um retorno deste questionário deixe seu e-mail abaixo:

---